

L. 6597

METUSKO,

OU

OS POLACOS,

NOVELLA

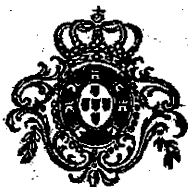
DE

MR. PIGAULT LEBRUN.

VERTIDA EM PORTUGUEZ

POR

JOAQUIM JOSÉ PEDRO LOPES.



L I S B O A :

NA IMPRESSÃO REGIA;

ANNO 1815.

Com Licença.

THE GREAT BRITISH
MUSEUM

BRITISH MUSEUM

BRITISH MUSEUM



1850

M E T U S K O,

O U

O S P O L A C O S.

HAVIAO perdido os Sármatas grande parte daquelles barbaros costumes, que tinham feito desconhecida aos antigos Romanos metade da Terra; e decahidos do seu antigo esplendor, concentravão os Romanos modernos na Capital do Mundo Christão as Artes uteis, e agradaveis, a cuja sombra rapidamente crescêrão naquelles tempos as preoccupações do fanatismo, e a ignorancia dos bons principios, perigosas consequencias do aviltamento, e frouxidão do corpo politico. Reinavão os Papas pela opinião; sustentavão-se os Imperadores de Alemanha pela força das armas, e pelas

discordias que agitavão a Europa: oppunhão os Soberanos fracos a intriga á ambição; os vassallos opulentos vexavão o povo miudo, que nascia, trabalhava, e morria, sômente para servir senhores injustos, e ingratos. Os Sármatas, os Escandinavos, e todos os outros povos do Norte, apenas se recordavão daquelles seus antepassados, cujo valor fizera tanto tempo vacillar a fortuna das Aguias Romanas: com tudo, entre as tormentas que transtornavão a Europa, ainda os Sármatas, que tinham mudado este nome no de Polacos, conservavão aquelle brio nacional, e aquelle valor fogoso que os caracterisara. União, segundo os costumes daquelles tempos, virtudes grosseiras, e algumas mesmo sublimes, aos vícios mais abominaveis: vião-se a par das acções mais elevadas os usos mais supersticiosos; e conciliavão o Christianismo com as práticas mais absurdas, e cruéis, anteriormente consagradas pela mais cega idolatria.

No fim do duodecimo seculo ainda

os Polacos affogavão os filhos que nascião com algum defeito , e abreviavão a vida aos velhos que adoecião. Os Palatinos tinham direito de vida e de morte sobre os seus solarengos , e não podião ser prezos por crime algum ; sem primeiro serem delle convencidos. O estupro , esse abuso da força , que priva o fragil sexo do direito tão justo , e tão suave de ceder ao appetite de seu coração , só era punido de morte quando a mulher ultrajada em sua honra , e em seu amor , recusava apagar , dando a mão de esposa , a mancha que lhe lançára hum amor brutal. O espirito de cavallaria he quem contrapezava estas monstruosas instituições , e mantinha entre os germes da anarquia alguma apparencia de boa ordem.

Hum Estado debil , cujos membros estavam divididos por interesse , e por inclinação ; Dietas , onde os negocios mais importantes se discutião com a espada na mão ; reservado o direito de morrer pela Patria somente aos Nobres , que

erão os unicos que a tinham; exercitos intrepididos , mas sem disciplina ; tudo isto devia submeter a Polonia a jugo estranho , e por conseguinte havia passado ao dos Imperadores de Alemanha. Tinhaõ por tanto estes altivos Polacos ficado tributarios a huma Potencia , que chegou por fim a ponto de nomear os Chefes que os deviãõ governar. Rodolfo, que fôra, por seu merito, exaltado ao Throno Imperial , e que foi o fundador dessa Casa d'Austria , que ha tantos seculos enche de assombro , e ás vezes de desgraças , o Mundo , fazia cada vez mais pezado o jugo , que opprimia os Polacos , mas que lhes não extinguiira o caracter nacional.

Por este tempo pois Metusko , Palatino valeroso , e magnanimo , bem que arrebatado , e cioso de seus direitos , poderoso em vassallos , e pelo respeito que gozava , e instruido na arte da guerra , fez primeiro que os outros resoar a palayra *liberdade* , tão cara sempre aos Polacos. Vôa este grito de Palatinado

em Palatinado: o nome de Metusko reanima a esperança quasi extincta, e authoriza ao mesmo tempo a confiança. Eis-que todos se revoltão, e se reúnem; marchão sem ordem, serve de disciplina o valor: são batidos alguns destacamentos das tropas Imperiaes por troços de cavalleiros nobres, sem Caudilho, mas guiados pelo brio de libertar a patria. Congregá-se hum exercito numeroso de cem corpos, que de todas as partes da Polonia se vem reunir ao pé de Canischo, e que em voz unanime escolhem para os commandar o intrepido, e activo Metusko. Não havia este Guerreiro sollicitado a honra do primeiro posto; conhecia-se contudo o mais capaz de o exercer, e com franqueza nobre accitou o lugar que lhe conferia a geral estimação: jurou justificar a escolha, e foi fiel ao seu juramento.

Entre os que voluntariamente se haviam alistado debaixo das suas bandeiras se distinguia o mancebo Sobieski, precioso tronco daquella familia que ao de-

pois tanto illustrou a Polónia. Juntava este ás qualidades, que fórmão os grandes homens, rara modestia, extrema sensibilidade, e aquellas graças pessoaes que até desarmão a cruenta inveja. Criado no odio dos oppressores, e longe de huma Corte que seu pai menosprezava, passava a sua adolescencia no Castello de Mulnicza, onde os exercicios militares lhe levavaõ a maior parte do tempo, e a porção d'elle que podia roubar dos seus inferiores, e aos seus iguaes, a empregava em cultivar em secreto o seu talento, temendo parecer ridiculo aos olhos daquelles que fazião da ignorancia attributo da Grandeza.

Poucas leguas distante de Mulnicza, vivia em o Castello de Blonia o velho Polinski, em outro tempo companheiro d'armas do pai de Sobieski. Tinhão ambos colhido immarceciveis louros nas guerras contra os Turcos, e Hungaros; e a este tempo os reduzia o gélo dos annos a unicamente desejarem ver libertada a sua patria. Visitavão-se os dous

velhos frequentemente, e cada vez estreitavão mais os mesmos habitos, e iguaes opiniões politicas, a sua antiga amizade. Tinha Polinski huma filha: dezeseis annos de idade, hum rosto encantador, talhe esbelto, e bem formado, todos os membros ja no seu natural, angelica affabilidade, e terno coração, eis o retrato de Polinska. — Sobieski a vio pela primeira vez naquella idade em que, desenvolvendo-se com impetuosa força os orgãos, parece o homem nascido só para amar, e em que seu coração, qual ardente fragoa, communica a quanto o cerca o seu ardor: vio Sobieski a Polinska, e não viveo dalli em diante senão por ella, e para ella. Não havia ainda declarado o seu amor, e já a formosura, sempre attenta observadora, se dava os parabens de não se haver rendido a favor de hum moço ingrato.

Em huma daquellas funções em que a alegria se reune com a austera decencia, em que os jogos, o canto, a dança, o tumulto, a claridade mysterio-

sa das luzes, aquecem huma imaginação já exaltada, e electrísão hum coração já atormentado pela necessidade de se dilatar, sobresaltada Polinska de hum estado tão novo para ella, etira-se do meio da multidão, e vai procurar em huma solitaria alameda aquella tranquillidade dos sentidos, que o fresco de huma bella noite em nós restaura. Sentada em hum cômaro de relva, poz-se pensativa a desfolhar alguns lyrics, cuja alvorura cedia a palma á de seu rosto.

Nada escapa aos perspicazes olhos de hum amante. Sobieski a tinha visto sahir; sentia-se, como ella, atormentado por desejos que o estimulavão, sem que ainda houvesse procurado conhecê-los bem. A familiaridade que entre elles se acabava de estabelecer, e sobretudo a escuridão da noite, derão ousadia ao amavel mancebo; ei-lo aos pés de Polinska; falla, e ella exulta de prazer; confessa-lhe elle em fim o seu amor com aquella candura que bem prova quanto sincero seja. Polinska tinha toda a

innocencia, e esta não sabe dissimular; nada respondeo; deixou cahir a sua mão sobre a do seu amante. Virão os pais de ambos, contentíssimos, nascer huma paixão, que a cada momento parecia augmentar. De largo tempo se haviam proposto formarem huma só familia: cedêrão aos impacientes desejos de seus filhos, e determinárão o dia em que haviam de desposar-se.

Contavão Sobieski, e Polinska as horas, e os minutos; porém contavão-nos ambos. Ditoso tempo do amor o em que elle se alimenta de esperanças, de illusões, de afagos estrêmes, de encantadoras frivolidades; cousas menos vivas certamente, porém mais suaves que a fruição, e que não trazem após si a saciedade, nem os pezares! — Dava o amavel par os seus passeios por aquella solitaria alameda, testemunha discreta, e prezada dos seus primeiros juramentos: meneavão-se amorosamente entrelaçados seus braços; suas mãos ainda inertes se buscavão, se apertavão, e

se affagavão : o vivo olhar de Sobieski tingia com o carmim do pudor as faces de Polinska ; bem como hum botão de rosa , que , estando para desabrochar , espera , e receia os brilhantes raios do Sol.

Eis-que subito resôa hum dia em Blonia a trombeta marcial ; seu agudo clangor penetra pelo copado arvoredado , socegado asylo de Amor. Estremecem os dous amantes sem saberem porque motivo ; mas he bem certo que quando chegamos ao auge da ventura , logo principiamos a sentir que esta não he mais que huma fugitiva sombra sempre prompta a dissipar-se !

Sahe Sobieski da alameda a passos precipitados , e encontra seu pai , e Polinski , que o procuravão ; a alegria que brilha em seus semblantes desvanece por hum instante o seu susto ; mas hum frio mortal lhe géla o sangue ao escutar estas palavras : « Alegra-te , meu filho ! Achou a Polonia vingadores , e produz exercitos o nome de Metusko. Vai

ajuntar-te aos Nobres destes contornos , que se reúnem em Blonia : vai , serve a tua patria do mesmo modo que sabes agradar á formosura ; volta livre a estes sitios , e pelas mãos do amor te serão apresentadas as palmas da gloria » .

Dá o joven Sobieski hum suspiro , e volve os olhos á sua amante , enfiada , tremula , esmorecida . Afoita-se a dar-lhe hum furtivo beijo , afasta-se em silencio , monta logo a cavallo , desembainha o alfange , e jura mostrar-se digno de Polinska .

Rodolfo , Imperador da Alemanha , adorado pelas suas tropas , amado pelos seus vassallos , e confiado no seu poder , descansava no seio das delicias que rodeião o throno ; e nem por sombras suspeitava cousa alguma da tormenta que retumbava em distancia . Quando teve noticia da sublevação dos Polacos , soube tambem que Metusko tinha forças superiores ás suas , que acabava de crear essa famosa Pospolita , cavallaria composta da flor da nação , que ao depois no

tempo dos Jagellões , foi algumas vezes desbaratada , mas nunca vencida. Soube que os recrutamentos se fazião com presreza ; que erão formados armazens de viveres , e distribuidos com boa ordem ; que se traçava , e começava a pôr em practica hum plano de Rendas públicas , methodo desconhecido então na Europa , onde os vassallos seguião á guerra os seus senhores sem provimentos , e sem soldo , voltando aos seus lares quando as derrotas , o excessivo cansaço , o tempo das colheitas , ou a proximidade do Inverno , para isso os authorisavão , conforme hum uso , cuja origem se perdia nos seculos mais remotos.

Rodolfo , Chefe do Imperio , mas sem Estados , e sem auctoridade directa sobre Soberanos independentes , não podia levantar tropas nem pôr tributos senão por consentimento dos Circulos. Convocou por tanto huma Dieta em Ratisbona , e em quanto alli se deliberava sobre o que requeria o Imperador , to-

mava Metusko. Varsovia , derrubava do throno o fantasma de Rei que Rodolfo nomeára ; dispersava , e despojava os seus partidivas ; diariamente ganhava novos a seu favor ; e preparava-se para atravessar o Vistula , a fim de por Sandomir marchar ao encontro das tropas que da Austria se enviassem contra elle pela Hungria Superior.

Hum certo Conde de Munich , fiel ao partido do Imperador , havia á pressa ajuntado as guarnições de Lencici , de Iczow , e de Rava , e avançou a marchas forçadas para Varsovia , a fim de disputar a Metusko a passagem do rio , fazer que perdesse algum tempo , para o terem de entrar na Polonia as forças reunidas dos Circulos , antes que os Partidados , contidos ainda pelas tropas Imperiaes , se declarassem a favor dos levantados. Se soffresse algum dezar , tinha em vista retirar-se aos lugares que acabava de evacuar , em frente dos quaes podia por muito tempo entreter Metusko. Era o seu plano bem imaginado , e

podia sair-lhe bem, se o seu contrario o não houvera penetrado. Refreou o altivo Polaco por hum momento o seu caracter fogoso: demonstrava temer os Imperiaes; retirava-se á cidade assim que os seus frêcheiros apparecião na outra margem do Vistula: entabolava negociações, e desmanchava-as; apresentava-se de novo para passar o rio, e fugia aos primeiros tiros que se lhe arremessavão.

O General Alemão conhecia a intrepidez de Metusko, e que por nenhum modo podião as suas manobras ser effeito do temor; mas sim que o queria mover a passar o Vistula, para com mais vantagem o combater na desordem que trazia consigo esta operação. Era Munich muito inferior em forças para a tentar; a irresolução dos Polacos favorecia seus secretos desígnios: tomou como elles o partido de temporizar, e assentou seu arraial distancia de dous tiros de besta do rio.

Bem percebia Metusko que, apesar

dos Imperiaes, facilmente o passaria; porém havia de perder gente, e queria dar alento a tropas bizonhas por alguma vantagem brilhante, que lhes não custasse sangue nem muito trabalho. Tinha elle, nos combates parciaes que anteriormente houvera, observado a intelligencia, o sizo, e o valor de Sobieski: assim que o Conde se foi avizinhando a Varsovia, havia Metusko destacado o joven Palatino á testa de seis mil cavallos, ordenando-lhe que seguisse a direcção do rio até Ploczko, que levasse esta povoação á espada, e mettesse nella mil homens d'armas, passasse o Vistula, e se desse toda a pressa para vir colher pela retaguarda o Conde de Munich. Mal Sobieski apparecesse no campo, devia Metusko metter-se ao rio com toda a sua cavallaria, e atacar vigorosamente os Alemães. Taes erão os motivos do vago, e incerto procedimento que havia dias affectava.

Era com tudo Munich General experimentado, e não era facil illudillo. Seus exploradores lhe referirão que se

descubria hum numeroso corpo na retaguarda, e se estendia em frente de Sohaczow. Então percebo o Conde o grande risco a que se tinha exposto: não sabia que troço de cavallaria era aquelle; levantou logo o arraial, e marchou contra Sobieski, esperando batello antes que Metusko tivesse noticia da sua chegada. Não tinham os batedores Alemães reconhecido senão a vanguarda, e ficou admirado Munich de ter na frente hum troço de exercito bastante forte para por muito tempo disputar a victoria: buscou por tanto seguralla por meio de algum posto vantajoso. Formou-se em huma eminencia, defendida de hum lado por huma lagôa invadeavel para a cavallaria, e do outro por hum mato espesso, onde escondeo quinhentos besteiros. Podião as suas tropas, todas de infantaria, dirigir-se facilmente a todos os pontos, segundo as circumstancias o pedissem.

Entendia Sobieski quanto era vantajosa esta posição; com tudo, hum ardimiento natural na gente moça o instigava a atacar só, e a não repartir com

outro a honra deste dia ; veio porém hum momento de reflexão suscitar-lhe mais generosos sentimentos : reprehendo-se a si mesmo de ter querido sacrificar á sua ambição a vida de tantos homens valerosos. Expedio alguns postilhões a Varsovia , cujo caminho ficára franco pela retirada de Munich : dava parte a Metusko da posição do Conde , e pedia-lhe as suas ordens.

Esta mesma retirada annunciava clarissimamente , que os Imperiaes tinham sido avisados da aproximação de Sobieski , para que esta participação fosse necessaria a Metusko : os emissarios do joven Palatino o encontrarão já adiante de Varsovia , marchando em ordem de batalha , e estando a sua esquerda contra Czersko , para obstar á fuga do inimigo pelo lado de Sandomir , e de Cracovia , que ainda estavam pelo Imperador ; pois , pela posição de Sobieski , tinha cortado a retirada por qualquer outro lado. Mandou Metusko dizer ao joven guerreiro , que se apeasse com toda a sua gente , deixando os cavallos em guar-

da aos creados, e atacasse immediatamente pela lagôa. Contava elle chegar em breve para auxiliar poderosamente Sobieski, envolver Munich por todos os lados; e passar á espada quantos recusassem depôr as armas.

Executou Sobieski as ordens do seu General com valor de soldado, e prudencia de General veterano. Passou a lagôa por entre hum chuveiro de settas, as quaes, verdade seja, embotavão nas armaduras dos seus homens d'armas: mas quando elle tentou trepar acima da eminencia, despenhárão-se troncos d'arvores, e grandes pedregulhos sobre as suas tropas, e derrubarão pelotões inteiros. Pelo acordo, e boa ordem com que Munich se defendia, e por seus esforços constantemente dirigidos contra elle, logo Sobieski julgou que Metusko ainda não tinha atacado. Não o tinha por capaz de traição; fosse porém qual fosse a causa desta demora, conheceo que era necessario vencer por si só; folgou com isto, e preparou-se para esse fim.

Não era possível aos Alemães guar-

necerem todo o cume da montanha com troncos, e pedras em tão pouco tempo; não podião estas cousas ser facilmente transportadas aos diversos pontos a que Sobieski dirigisse o seu ataque: desceo elle da montanha, torneou ligeiramente parte della, subio por outro lado, sem ter que temer senão inuteis settas, veio ás mãos com os Alemães corpo a corpo, e então o alfange, o montante, a clava se procurarão mutuamente no conflicto, fendêrão, e esmagarão tanto Imperiaes como Polacos.

Havia Metusko chegado ás abas do mato, que os bésteiros defendião palmo a palmo; tinham estes largado seus arcos, e aljavas, e emboscados pelas brenhas, detraz das arvores lançavão por terra com a facha d' armas os Polacos que se affoîtavão a aproximar-se, e que recebião o golpe mortal antes de terem visto o inimigo. Enfurecido Metusko, tratava de cobardes os Alemães, e os desafiava, segundo o uso daquelles tempos, a pelearem descobertos; via acabarem alli os seus mais denodados ca-

valleiros, e não avançava. Ouvia entretanto o retenir das armas, e os gritos dos combatentes que se degolavão no cume da montanha. Sobieski tinha contra si forças muito superiores ás suas, e havia de infallivelmente succumbir: Metusko, tão generoso como intrépido, determinou por tanto desenvolvello, ou perecer. Chamou as suas melhores tropas, deixando no mato só a gente necessaria para entreter o inimigo, marchou á lagôa, passou-a sem ser visto, subio rapidamente á montanha, e arremessou-se com ancia entre os Imperiaes; e Sobieski: era tempo opportuno; já ao joven heroe, e aos seus, não restava mais que a esperanza de morrerem como valorosos; o amante de Polinska tinha pela ultima vez pronunciado o nome da sua amada, e hia precipitar-se entre as lanças Alemãs; só hum prodigio o pôdia salvar; Metusko o executou.

Já os soldados de Munich gritavão, victoria! quando subitamente ficão pasmados de ver hum novo exercito que se fórma entre elles, e aquelle Sobieski

que julgavão opprimido. Começa de novo o combate com furor; mas os Alemães já cançados descarregão fracos, e incertos golpes; hum encarniçamento feroz, o desprezo da vida, extraordinaria força corporal, fazem terriveis, e certos os golpes de Metusko. Os seus homens d' armas, irritados de tão longa resistencia, imitão o seu Chefe, e levão por onde passão o terror, e a morte. Acclamão por seu turno victoria os Polacos, e a fixão effectivamente: quantos Imperiaes restão com vida largão então as armas, e pedem os não matem; augmenta Metusko a sua gloria perdoando a inimigos cuja porfiada resistencia deo maior esplendor ao seu triumpho.

Não faltava senão desalojar do bosque os bésteiros; deo ordem para isso, mas Sobieski se tinha antecipado: ancioso de ser ainda util, tinha inspirado a sua nobre emulação aos que com elle acabavão de ter parte nos perigos; e quando Metusko appareceo recebia elle a palayra de honra do Capitão dos bésteiros, o qual vindo-se atacado pela reta-

guarda , entendeu logo que estava perdida a batalha , e se entregou prisioneiro com a sua tropa.

Dous guerreiros , com sufficiente grandeza d'alma para não conhecerem ciúme , devem necessariamente amar-se. Sobieski admirava Metusko ; Metusko via com afeição no joven Palatino a esperança da Polonia , e seu digno Successor : elogiou-o altamente no campo da batalha , e desvelou-se em lhe dar demonstrações reaes de estima , e de confiança. Encarregou-o de ir atacar , e tomar as tres Cidades que Munich tinha evacuado , levantar nellas contribuições , e sollicitar a nobreza do paiz para se reunir á causa commum.

Era esta incumbencia certamente honrosa ; porém Sobieski tinha deixado em Blonia cousa para elle mais estimavel que a sua gloria , e que a sua mesma vida. Primeiro que voasse a novas facções , ardia por colher o premio mais grato de suas primeiras acções , hum sorriso , hum palavra carinhosa de Polinska : porém o interesse da patria venceo os mais

caros sentimentos do seu coração. Além disso, de que modo poderia elle roubar á gloria momentos que não pertencião ao amor? Metusko só sabia pelear, e vencer; nunca tinha amado, e ninguem se compadece dos males que ignora. Dispoz-se pois Sobieski a obedecer; escreveu no mesmo lugar em que tinha combatido, e escreveu com aquelle calor, com aquelle encanto, e com aquella desordem, que brotão de hum coração amoroso como de hum manancial inexaurivel. O seu escudeiro, o velho Wilfrid, que expunha a sua vida nos combates para vigiar na de seu amo, partio com a preciosa carta, encarregado tambem de dizer, e repetir o que não fosse explicado na carta, a qual certamente dizia tudo.

Deixemos Sobieski continuar em suas conquistas, entranhar-se no Norte da Polonia, á frente de hum exercito que o seu valor, a sua affabilidade, a sua atractiva presença, e a sua eloquencia a cada momento augmentavão: deixemo-lo cobrir a fronteira, e, ora atacando,

ora pondo-se em defeza, transtornar todos os planos do Eleitor de Saxonia, que procurava penetrar no paiz pelas fronteiras de Brandeburgo. Voltemos a attenção para Metusko, contra o qual hia avançando Rodolfo em pessoa, pela Austria, Moravia, e Silesia.

A arte de vencer vale pouco sem a de tirar proveito da victoria: não quiz Metusko perder hum só instante; descansarão suas tropas no campo da batalha, ao amanhecer pozerão-se em marcha, e foi esta hum triumpho. Concorrião os Polacos de toda a parte para verem o Heroe da patria; alistavão-se os mancebos debaixo de seus estandartes; as mãis mostravão-no aos seus filhinhos, mui pequenos ainda para o acompanharem na gloria; os velhos o enchião de bençãos; e as jovens donzellas alcatifavão de flores o caminho por onde elle havia de passar.

Assim foi marchando Metusko até Blonia, d'onde pouco já distava, quando vio grande número de habitadores que ao som de charamélas lhe vinhão sahir ao encontro. Conduzia-os Polinski, cur-

vado ao pezo de sua antiga armadura, que quiz vestir ainda neste memoravel dia. Sua filha, enfeitada com tudo o que a arte podia ajuntar aos dotes da natureza, caminhava a seu lado, montada em hum soberbo palafrem, que parecia ufanar-se de conduzir tal cavalleiro. Tinha Polinska recebido a carta de Sobieski: não o podia então ver; mas ao menos podia ouvir os seus louvores mesmo da boca do seu General, e o amor não sabe gozar por metade.

Recebeo Metusko a Polinski como a hum homem por dous titulos respeitavel, pela sua idade, e pelos seus antigos feitos. Polinska, animada por este benigno acolhimento, estava desejando fallar na pessoa daquelle por quem somente vivia: Metusko lhe põe a vista com attenção, e não podem despregar-se della seus incendidos olhos: córou Polinska, abaixa os seus, e expira em seus labios o adorado nome. Tinha o izento Polaco passado a vida nos campos, e havia até aquelle momento considerado o amor como fraqueza indigna de hum

coração elevado. Conservava na idade de quarenta annos as forças da primeira mocidade, e nunca havia feito affagos á formosura: porém ao ver Polinska experimentou, não aquella turbação que costuma preceder hum amor verdadeiro, e delicado, mas sim a necessidade de ser feliz: extremoso em tudo, havia de amar como fazia a guerra.

Tinha-lhe Polinski offerecido o seu palacio, e nelle o alojava, e a todos os seus Officiaes Superiores. Intimidada sua filha com aquelle ar incivil, que sempre assusta o pudor, tinha-se retirado para onde estavam as suas creadas, e só ella faltou em hum sumptuoso banquete, no qual se tributárão largamente a Metusko elogios, honras, signaes de contemplação, e de respeito. Unicamente occupado em huma paixão, nova sim, mas já vigorosa, não attentou por outra cousa senão pela falta de Polinska; esquivava-se aos obsequios de que o enchão; procura, e dá com o quarto da joven Palatina. Não conhecendo aquellas delicadas maneiras, que ás vezes fazem sur-

rir a innocencia , annuncia o seu amor com aquella clareza , concisão , e energia , que obrigação a dar resposta positiva : estendeo a mão com a grosseira franqueza de hum soldado , que sabe amar , e que o não sabe expressar ; pegou na de Polinska , e beijou-a com a confiança de hum homem a quem nada deve resistir , e que pensa honrar a mulher , seja qual for , que elle se digna elevar a par de si.

Polinska sobresaltada com tão arrebatada proposição , percebeo o perigo de huma repulsa , ficou em profundo silencio ; e tanto a palidez repentina de seu rosto , como seus amortecidos olhos , terião desenganado qualquer homem mais experiente nestes lances do que Metusko , o qual attribuiu sómente á modestia huma indecisão , e timidez que em secreto lisonjeavão seu orgulho : não era do seu character duvidar de que a joven Senhora deixaria de participar das mesmas cadeas com que agrilhoava o libertador de Polonia ; entrou novamente na salla do banquete , e encami-

nhando-se a Polinski, lhe disse: "Hum Guerreiro conta os instantes, e estes me são preciosos. Os louros, que hoje me adornão a frente, podem á manhã assombrar-me o tumulto: vossa filha he sensível ao ardor que me inspirou; o meu nome, a minha jerarquia, e quanto possuo, tudo deponho a seus pés: consagre pois immediatamente o ministro do altar o meu desejo, e o seu; mal romper o Sol, saio logo dos braços da minha esposa, março contra Rodolfo, e novas victorias illustraráo o vosso genro, e a vossa casa."

Ainda qualquer que tenha grande prática do Mundo, pôde ficar embaraçado, e suspenso nos lances imprevistos; facil he por tanto de perceber em que estado ficaria hum Cavalheiro ancião, que não conhecia mais que a franca lealdade dos seculos antigos: pensou consigo alguns minutos, e assentou que o unico meio de extinguir hum amor que se annunciava com tal arrebatamento, era dissipar até mesmo a esperança. Foi esta a primeira vez que Polinski se abai-

xou a fingir. Disse que sentia que anteriores ajustes o estorvassem de se aparentar com o maior homem que honrava a Polonia, valeo-se da inviolavel palavra dada por hum Polaco nobre, insistio na obrigação que a natureza impõe a hum pai de assegurar a ventura de seus filhos, e declarou finalmente com moderação, e com mostras de respeito, que tinha grande pena que hum amor consagrado já pelo seu consentimento unisse Sobieski a Polinska.

Calou-se tambem Metusko pela sua parte quando tal ouviu; porém facil era de rastrear pela alteração de suas feições o que passava em seu coração. Enfurecido por huma repulsa que o humilhava na presença de seus Locotenentes, o peito lhe inchava, seu gesto era ameaçador, apertava co' a mão o punho do alfange, parecia que desafiava Polinski: conteve-se a pesar disto; tinha por indigna de seu braço huma facil victoria, e retirou-se com os seus Officiaes.

Não sabia Polinski que sua filha

tinha recusado as proposições de Metusko : dirigio-se ao seu quarto achou-a em hum estado difficil de se descrever. Tudo quanto pôde affligir , e consternar o amor sem ventura , agitava , e atormentava a amante de Sobieski ; inspiraria compaixão até ao mesmo Metusko , se em seu coração pudera caber mais algum sentimento ! Ouvio ella seu pai sem sahir do seu profundo desfallecimento ; brandamente o arguiu de ter fallado no nome do seu amante , expondo-o deste modo indiscretamente ao odio e a vingança do seu General. Relevava , dizia ella , entreter o seu orgulho , empregar pretextos , ganhar tempo , deixar partir este homem terrivel , que no meio das suas gloriosas emprezas se esqueceria de huma mulher que só víra por hum momento. Polinski , entalado entre os temores que Metusko inspirava , os perigos que ameaçavam Sobieski , e a dôr que trespassava o coração de sua filha , não sabia que resolução devia tomar. Consolou , buscou socegar sua filha , lavada em lagrimas ; figurou-

Ihe Metusko sobejamente magnanimo, para que huma affeição tivesse influencia em seus sentimentos para com Sobieski, e o obrigasse a sacrificar a huma paixão cega os grandes interesses de que se havia encarregado. Mostrou sua filha render-se a estas razões, julgou-a elle tranquillizada, abraçou-a, e foi ver se conciliava o somno, pois havia muito tempo não dormia.

Metusko, fechado com os seus Officiaes, não fallava em outra cousa senão na affronta que julgava recebêra: não podia entender como se lhe preferia hum moço, que apenas começára a desembainhar a espada. Entretanto este moço, galante, valeroso, rico, amavel, não era hum rival para desprezar, e bastava só a idéa de ter que disputar a posse de hum coração para estimular o seu amor proprio offendido, e augmentar desejos já demaziadamente violentos. Querendo render huma mulher como subjugava o inimigo, deixava-se arrebatado de mil diversos propositos: queria punir Sobieski, por

ter a fortuna de agradar, entregando-o aos Imperiaes; queria arrastar Polinska ao altar, e constrangella a aceitar sua mão; queria que seu Pai, e o Ministro do altar se mostrassem como elle insensíveis á resistencia, e ás lagrimas da formosura; queria... Que não queria elle?

Eis que hum de seus Officiaes por nome Ragotzi, homem daquelles que outro merito não tem mais que saber arrostar a morte, capaz de sacrificar tudo ao desejo de agradar ao seu Chefe, e mais feroz talvez do que elle, lhe suggerio hum meio horrivel, que cortava todas as difficuldades, e que punha Polinska na cruel necessidade de se entregar a Metusko, ou de se envergonhar de apparecer diante dos homens. Que importava a posse de seu coração, primeira necessidade de hum amor delicado? O que o Palatino queria era a sua pessoa, da qual se podia assegurar; e em quanto estivesse ausente, alguns individuos em quem confiasse lhe darião conta da virtude, e dos menores passos da sua esposa.

Devia este conselho atroz lisonjear o impaciente devaneio de hum homem costumado a ver curvar tudo diante de si; e não pezou as consequencias deste horrivel attentado. A lembrança dos encantos de Polinska, a idéa ainda mais enlevada que se figurava de seus secretos encantos, e da facilidade de saciar seus appetites, perturbáráo sua razão, e desordenáráo seus sentidos. Arroja longe de si as varias peças daquelle armadura que honrara nos campos da gloria, e cujo pezo o estorvaria de se aviltar; atravessá como hum relampago os longos corredores que guiavão ao asylo da innocencia, bem como devastadora torrente que ameaça, e vai tudo destruir. Entra na camera, onde já as aiás de Polinska se começavão a despir; seu rosto abrázeado, seu olhar espantado, seu gesto ameaçador, a hora, o lugar, tudo se ajunta para inspirar a mais viva consternação. Cortem todas as aiás a pôr-se diante d'elle, esperão defender a entrada do sanctuario onde só Sobieski hum dia devêra entrar; porém os nerve-

sos braços de Metusko agarrão em todas
 ellas em feixe, e as põe fóra do quarto ;
 dá volta á chave, eis Polinska sem de-
 fensa. Estava o pensamento de malfa-
 dada victima embebido no seu amante :
 fallava com elle como se a ouvíra, jura-
 va-lhe fidelidade, como se Metusko
 respeitasse os seus juramentos... Elle
 se lhe appresenta : as razões, os rogos,
 as ameaças, o pranto, os soluços da
 formosa Senhora, nada o chama á ra-
 zão. A desordem a que a reduzio exal-
 ta ao maior ponto o seu delirio ; já se
 não conhece, desafóra-se a tudo, dá
 Polinska hum grito agudo... Ei-la des-
 graçada.

Tinhaõ neste meio tempo as suas
 aias corrido ao quarto de seu pai, e ca-
 minhava o velho com a maior pressa que
 a idade lhe permittia. Seguião-na os
 seus mais fieis criados, e levava em
 suas debeis mãos aquella espada outr'ora
 tão formidavel aos Turcos, e aos Hun-
 garos. Entra... Hum horrido especta-
 culo lhe patentêa tudo, levanta a es-
 pada, vai descarregar o golpe... " Es-

tou desarmado , lhe diz pausadamente Metusko , e eu me não serviria contra ti das minhas armas. Fere , se queres que seja eterna a infamia de tua filha ; escuta-me , se lhe queres restituir a honra. Não quiz commetter hum crime inutil , e obscuro ; tentei assegurar-me da posse de huma mulher sem a qual não podia viver , e as suas criadas , e os meus Officiaes sabem que eu me assenhoreei della ; está da tua parte acabar. Manda chamar o teu Capellão , chama-me teu genro , eu fico feliz , e fica tudo saneado. ,,

Este partido era com effeito o unico que hum pai podia adoptar ; e talvez tambem o unico que convinha a Polinska. Mas comó poderia acostumar-se a ver sem horror hum homem que acabava de levantar huma eterna barreira entre ella , e Sobieski? Como se prestaria a odiosos affagos , como participaria de transportes que a cada momento lhe recordarião o supremo bem que tanto tempo imaginára? Como finalmente se ligaria a hum monstro , só pelo uni-

eo motivo de elle se haver feito criminoso? “ Não, não, (brada ella embrulhada na sua roupa), aquelle que não possui do amor senão a brutalidade, que me tornou indigna do homem que era tudo para mim, e para quem unicamente eu queria viver, não me ha de submeter ao seu imperio. Chorarei o meu opprobrio, e a perda que hei soffrido; mas não alcançará esse barbaro o premio de seu vil attentado. Volte embora ao seu campo, embora faça correr o sangue em ondas, delle embora se farte, e nelle se ensope; pois que isso he o que lhe dá gosto, não deve conhecer outras delicias. ”

Polinski era cavalleiro, e por consequente incapaz dessas frias considerações de conveniencia, e interesse que dirigem a maior parte dos homens. Não via em Metusko mais que hum infame, que violára os direitos da hospitalidade, maculára huma donzella digna de respeito, e desmanchára hum consorcio, em que descansava a consolação de seus ultimos dias. Desesperado pois por lhe não per-

mittir a fraqueza de seu braço tomar vingança de hum ultrage em campo aberto, appellidava, invocava Sobieski, andava a passos largos pela casa, parava diante de sua filha, punha-lhe os olhos magoado, limpava-lhe as lagrimas, e voltando-se por fim para Metusko: “ Sahe, lhe diz, fuge de hum lugar que tens profanado; livra-nos para sempre de tua odiosa presença!,,

Só no homem perverso em summo gráo se extinguem de todo as idéas da moral. Metusko, sujeito a indomitas paixões, e incapaz de aturar freio algum, estava com tudo longe de ser hum facinoroso. Apenas serenou seu primeiro fervor, logo a razão entrou a ter nelle algum imperio, e as palavras de Polinska, e de seu Pai lhe fizeram sentir o agudo farpão do remorso. Este homem, tão altivo por natureza, abraçou os joelhos de Polinski, passou depois aos rogos, e não tirou destes ultimos esforços senão exprobações tanto mais acerbadas para elle, quanto mais conhecia havellas merecido. Levantou-se

sem mais réplica, sahio sem se atrever a levantar os olhos para a victima, ajuntou todos os seus Capitães, mandou tocar a bota-sella. “ A acção que me aconselhasse, disse elle a Ragotzi montando a cavallo, he de hum tigre, ou de hum cobarde. Escolhe qual das duas cousas queres ser. O meu braço vai castigar o primeiro, ou expulsar o outro de hum exercito, onde he indigno de servir. ” --- “ Se o que aconselha he tigre, que se dirá do que executa? ” --- “ Que se arrependeo, e que soube castigar o homem friamente atroz, que não podia achar desculpa em huma paixão desordenada. ”

Ragotzi era valeroso; porém a força do corpo decidia então tudo, e ninguém podia resistir a Metusko. Apenas os dois guerreiros se achão a cousa de duzentas braças distantes de seus esquadrões, accommettem-se hum ao outro com grande sanha: Ragotzi, ferido no peito, de huma lançada que lhe falsou a couraça, perde a sella, e cahe em terra. Metusko salta do cavallo,

ajuda-o a levantar-se, e puxando da espada: “A tua vida está nas minhas mãos, (lhe diz), segundo as leis da cavallaria; não quero porém accrescentar ao attentado que me fizeste commetter, a vileza de matar hum adversario indefenso. Decida entre nós a espada., Então accommette; apara, avança, varre, atira, agachia-se, une a viveza á agilidade; de ambas as armaduras saltão faiscas aos multiplicados golpes; vòa em pedaços o elmo de Ragotzi, hum bote falso o engana, e lhe abre os cãscos: “Se o crime não está reparado, diz Metusko montando a cavallo, ao menos está lavado no sangue do primeiro culpado: não falta já senão fazer justiça a mim mesmo, e juro farei com que me matem no primeiro combate., Com effeito em todos dalli em diante buscou a morte, e achou constantemente a victoria.

Talvez cause admiração que Polinski, cujo valor ficãra sendo inutil, não recorresse ás leis contra hum criminoso, que havia incorrido na pena de morte.

Porém fazer ressoar nos tribunaes a sua offensa era divulgar a deshonor de sua filha , e este infeliz segredo estava só entre os Officiaes de Metusko , que se affastavão dalli , e algumas mulheres , cuja adhesão era experimentada. Além do que , podem alguma cousa as leis contra hum guerreiro a quem tudo está sujeito , e continuamente cercado do amor , e da admiração das suas tropas ?

Ficava a desditosa Polinska abandonada ao horror da sua sorte: sozinha com seu Pai , que tambem precisava de consolação , banhada em lagrimas traçava em sua imaginação aquelles extases de ventura que deverão ser seguidos de serenos , e suaves dias. Quando se ha perdido hum amante adorado , então he que se buscão , se contemplão huma por huma suas graças , suas prendas , suas virtudes ; então he que a imaginação sempre creadora , o adorna dos encantos mesmo que elle não tem. Estava Polinska sem cessar embebida em Sobieski , e a minima recordação , huma palavra de seu pai , bastavão a abysmal-

la em mortaes angustias. Só erão suspendidas estas magoadas scenas por huma imagem ainda mais cruel: de dia, de noite, mesmo no meio do somno, mil vezes interrompido, se lhe representava ver Metusko tal como o víra naquelle terrivel momento que ella bem quizera, mas que não podia, riscar de sua lembrança. Victima de quantos horrores fingem os sonhos, quer fugir, quer bradar; os pés, e a voz lhe recusão seu auxilio: estrabuxa com os braços, estende-os; ora julga agarrar, ora affastar de si o monstro; e suas delicadas mãos nada mais tem feito que bater nos balaustres de seu leito. Acordão-na as contusões; acha-se quasi cahindo da cama, fluctuão seus longos cabellos sobre o alvo marfim de seu corpo, banhado todo em frio suor.

Seu malaventurado pai quanto mais diligencia faz por concentrar em si a sua dôr, mais esta o mortifica. Se tem sua filha diante, mostra socego em seu rosto, mas a morte lhe jaz no coração. Muitas vezes no meio daquellas conver-

sações em que hum se persuade afastar do outro idéas insupportaveis, Polinska se esquivava para occultar a seu pai os seus soluços; volta de novo; o bom velho se retira por igual motivo: ella o chama, ella o busca; ora o achava em algum aposento retirado, ora no jardim, ora em alguma varanda: ao vella aproximar, alimpa o velho os olhos, e forceja por se lhe mostrar risonho.

As cartas de Sobieski ainda, se he possivel, augmentavão mais o horror de sua situação. Sempre terno, sempre fiel, desejava ancioso a paz, a qual unicamente podia restituillo á presença da sua amada; esperava da sua parte obri-gar o inimigo a reconhecer a independencia da Polonia, e não duvidava que hum homem tão grande como Metusko pelo seu lado deixasse de humilhar o orgulho dos Imperiaes. Então voaria de novo a Blonia, e tornaria a ver aquella solitaria alameda, onde a formosura recebêra seus primeiros juramentos, e onde ella se dignou corresponder-lhe: reconheceria, assignalaria com Polinska

a arvore ao pé da qual a havia achado sentada ; e cultivarião ambos aquelles lyrios que ella , meditando nelle , a esse tempo desfôlhava. Seria debaixo daquelle mesma arvore que o primeiro penhor de sua união tentaria dar as primeiras passadinhas ; seria alli mesmo que dos braços de sua querida mãe passaria para os de seu ditoso pai. Assim se expressava Sobieski. E era debaixo daquelle mesma arvore por elle mencionada , que Polinska lia , relia , devorava estas cartas , para ella estimulos de novas afflicções ; alli apagavão suas lagrimas , e seus osculos as palavras que do fino papel passavão a gravar-se em seu coração. Inclina va então a cabeça sobre o peito ; sobrevinha profundo abatimento á crise que a agitára , e voltando d'improviso ao sentimento de sua desgraça , exclamava com triste voz : " Maculou-me o crime ; não tornarás a ver , querido , a solitaria alameda ; já não tens esposa , não abraçarás o teu filho ! , ,

Havia já muitos mezes que durava este violento estado , o qual tinha arrui-

nado os órgãos já cansados do velho Polinski, e abrazado o sangue de sua filha. Ambos foram feridos ao mesmo tempo de grave enfermidade, que rapidamente os pôz ás portas da morte, na qual achou o pai descanso eterno á sua dôr: a mocidade de Polinska, os assíduos desvellos de Clotilde, a que mais amava de todas as suas aias, lhe conservarão a vida. Assim que recobrou os sentidos, chamou, e perguntou por seu pai: veio por fim a saber que se achava sem este arrimo, e abandonada somente ao seu valor... Ah! já não tinha pai!... Serão-se-lhe os olhos, invoca a morte, e talvez no auge de sua desesperação ella mesmo a buscasse... Porém movimentos já distinctos em seu ventre a advertem de que já seus dias lhe não pertencem só a ella, e que tambem deve viver para que exista hum ente que não tem culpa do crime de seu pai.

As primeiras cartas em resposta ás de Sobieski levavão expressões dictadas pela mais terna sensibilidade, e pelo encanto da esperança. As que foi preciso

escrever depois do fatal acontecimento
 são violentas, obscuras, e ás vezes se-
 cas: receava deixar nellas divisar huma
 paixão que se devia vencer; receava
 principalmente lisonjear o desgraçado
 moço de possuir huma ventura á que
 nem hum nem outro podião aspirar:
 entretanto sempre lhe escrevia; e po-
 dia ella com razão recusar-lhe esta tris-
 te consolação? Podia quebrar sem mais
 consideração com hum homem ama-
 do, e que toda a vida o seria?

De todas as paixões que fazem a fe-
 licidade, ou o tormento do homem,
 nenhuma se assusta mais de qualquer
 cousa que o amor. Sobieski já não acha-
 va aquelle estilo animado, e encanta-
 dor, que o ajudava a supportar huma
 longa separação. Teria a ausencia mu-
 dado Polinska? Chegaria ella ao ponto
 de se esquecer das promessas que só a
 morte devia dissolver? Teria algum ri-
 val venturoso conseguido agradar-lhe?
 “ Ah! talvez insultem ambos a minha
 credulidade, talvez o ferro inimigo me
 não haja respeitado senão para me en-

tregar a todos os desgostos que podem envenenar a minha existencia,, Ei-lo victima da desconfiança, das suspeitas, do ciuime, que, por ainda não ter objecto determinado, nem por isso he menos pungente; não pôde supportar a afflicção que o rala: mas quando Polinska, pela enfermidade, lhe não pôde escrever, qual he então o estado do seu amante? Conta os dias, as semanas; expede vinte correios a Blonia, voltão sem resposta, e sem sequer terem podido aproximar-se a Polinska. Desesperado Sobieski com tal incerteza, vê-se a ponto de abandonar furtivamente o seu exercito, e vir disputar a senhora de seus pensamentos ao temerario que lha intende roubar; tem já dado ordens ao fiel Wilfrid, o qual conhece os inconvenientes deste passo, mas he assás frouxo para preferir o repouso de seu amo á sua gloria; apartão-se os cavallos; Sobieski sahe do seu campo pela alta noite. --- Apenas tem dado alguns passos, para o illustre Guerreiro, horrorizado da sua deserção. Mil pensa-

mentos de pondonor o estimularão a hum tempo. Que dirá a Polonia, que nelle tem os olhos fitos? Que pensará a Posteridade, que julga desapaixonada? Que sacrificou a sua honra ao amor, e a sua Patria a huma inconstante mulher; que por esta entregára ao ferro dos Imperiaes a flor da Nobreza Polaca. Assim considera deslustrada a sua gloria, e collocado o seu nome entre os dos traidores; com o qual pensamento estremece, tapa com as mãos o rosto, como se já o Sol manifestasse o seu pejo, como se trinta mil testemunhas em torno de si o publicassem... “Não, diz elle, nunca tal acontecerá. Deixemos a perfidia a hum sexo astucioso, quebrems indignos ferros, e de nada mais cuidemos que da salvação da Polonia.”

Entra Sobieski na sua tenda, e passa o resto desta noite cruel a combater alternativamente o amor, e o dever. Amava nimiamente, para que deixasse Polinska de conservar direitos que de balde a sua razão forcejava proscrever. Quizera certificar se de huma desven-

tura, de que se persuadia não poder já duvidar; quizera conhecella até ás menores circumstancias; quizera que a multiplicidade das injurias armasse a sua altivez contra o predominio de seu coração. “Parte, diz elle a Wilfrid, entra em segredo em Blonia, informa-te com astucia do que faz Polinska, do que diz, e até do que pensa, se possível fôr; sabe sobretudo o nome do rival que a ingrata me prefere. „ Wilfrid, tão affectuoso como submisso, monta immediatamente a cavallo, e promete á seu amo seguir fielmente as suas instrucções. Era hum velho sincero, e bom homem, que não sabia que cousa são ardis, e que nunca mais facil era de se deixar entender que quando queria dissimular. O seu hospedaleiro, e todos aquelles com quem fallou em Blonia, logo perceberão que os sustos de Sobieski são a causa da sua vinda: porém não tinha o acontecimento fatal requebrado fora dos muros do palacio, e os Officiaes Polacos, que delle poderião fallar, estavam já a esse tempo na cam-

panha contra os Imperiaes. Soube Wilfrid unicamente, que Polinska havia pouco se levantára de huma gravissima doença; que depois da partida do seu amante vivia mui retirada, não recebia em sua casa homem algum, nem visitava as Senhoras da Cidade senão quando o exigia absolutamente a decencia. Soube tambem do Medico da joven Senhora, que em todo o tempo do delirio da febre em nada pensava senão em seu amo, e só pronunciava o seu nome. Por estas circumstancias favoraveis ficava contente Wilfrid; mas não sabia como as havia de combinar com aquellas cartas tibias que tinham anteriormente mortificado Sobieski, nem com o silencio que Polinska guardava desde a sua convalescença. Hum homem mais vivo que Wilfrid, ficaria neste caso tão enleado como elle.

Imaginou por tanto que a joven Senhora se regulava por motivos que só ella podia explicar; é visto seu amo lhe não haver prohibido apparecer-lhe, e sendo ainda amado, que inconveniente po-

deria haver em que o seu escudeiro pedisse huma conferencia, que devia justificar a amada, dissipar as suspeitas do amante, e restabelecer a harmonia entre dois corações evidentemente creados hum para o outro. Neste presupposto apresenta-se no Palacio; não acha ninguém á porta, entra, passa de hum a outro quarto, como no tempo em que a formosa e modesta Senhora lhe vinha sahir ao encontro, e recebia risonha os seus recados, corando ao entregar-lhe os della. Encontra finalmente Clotilde; esperava receber o mesmo affectuoso acolhimento que em outro tempo se lhe fazia; mas ella foge ao vello approximar, e lhe fecha a porta: fica Wilfrid insensato, e desacotçoado. Entra depois na sala por outra porta humas das companheitas de Clotilde; diz-lhe unicamente estas palavras: *espera abi*; e se retira. Senta-se o bom velho, e em vão procura achar o motivo deste mysterioso comportamento. Passa huma hora, decorre outra, e nem Polinska, nem Clotilde, em fim, ninguem apparece:

não sabe o Escudeiro que pense, que faça, ou que resolva. Cansado de esperar inutilmente, levanta-se, e já hia a sahir quando Clotilde entra; dá-lhe huma carta, abala, e fecha outra vez a porta, sem querer dar resposta sequer a alguma das perguntas que elle successiva, e rapidamente lhe fazia. Sahe, e monta Wilfrid a cavallo, e se põe a caminho para o campo, dizendo lá consigo que o juizo da joven Senhora, e o das suas criadas, tinha certamente dado volta.

Havia Polinska tido noticia da chegada do Escudeiro a Blonia, e sua presença inesperada augmentava a sua amargura, e a sua indecisão. Como poderia resistir ao desejo de o ver, e de ouvir da sua boca até as minimas cousas que dizião respeito a hum homem que adorava? Mas tambem como havia de apparecer diante d'elle no estado em que a posera o crime? Depois que ella disso tivera a funesta certeza, havia deixado de se dar com todas as suas amizades. Clotilde, e a sua companheira erão as unicas diante de quem consentia corat.

Com tudo, este estado ainda se não descobria a ponto que se não pudesse encobrir aos olhos pouco perspicazes do velho. Se elle porém suspeitasse alguma cousa disto, ou se a confusão della a descobrisse, poderia Sobieski capacitar-se de que ella não fôra complice do attentado do atroz Metusko? Admittindo mesmo que fizesse justiça ao seu pudor, que podia d'elle esperar dalli em diante huma mulher deshonorada? Não devia ella insistir no designio de lhe resistir, se hum amor cego o levasse a arrostar a opinião pública? --- “A sua compaixão, disse ella soluçando, a sua compaixão he a unica cousa que posso implorar, e he o que elle só deve a Polinska... Porém não ver o seu Escudeiro; deixallo por mais tempo victima dos sobresaltos, que sem dúvida o atormentão.... Não, da minha penna sahirá a terrivel verdade; romperei o silencio; he horrivel o sacrificio, porém he indispensavel. Vou renunciar a felicidade da minha vida, mas hei-de-a supportar pela criança.... Ah!,,

Senta-se a escrever, e pela ultima vez dicta o amor suas expressões. O principio da carta he huma braza; seu coração he huma fragoa d' onde em torrentes rebenta a chamma por tanto tempo abafada. Nada entretanto dizem ainda as primeiras frases; he preciso começar a horrorosa narração.... a penna lhe cahe da mão; não se acha com forças de traçar o quadro de infamia, e vai a carta feita aos bocados. " Creia-me embora (diz comsigo) caprichosa, ingrata, perjura; porém ignore para sempre que está a sua amante envilecida. O tempo cerrará essa ferida; acostumar-se-ha a pronunciar o meu nome com indifferença; talvez que outro amor.... E eu, ser-lhe-hei fiel dentro em meu peito. Sózinha, com este filho que trago ainda em minhas entranhas, o primeiro nome que lhe ensinarei a balbuciar será o nome de Sobieski. Cruel innocente, quanto custas caro á tua desgraçada Mãi! „ --- Escreve outra vez, e rasga de novo esta, e ainda outras cartas; até que finalmente escreve a seguinte, que foi entregue a Wilfrid.

“ As nossas affeições não são cousa
 „ que esteja na nossa mão. Amei-vos
 „ muito ; o tempo e a ausencia tem mu-
 „ dado os meus sentimentos : por tanto
 „ renuncio para sempre a vossa mão , e
 „ serão baldadas quaesquer diligencias
 „ que fizesseis para vos reunirdes con-
 „ go. Seja qual for a idéa que formeis
 „ da minha inconstancia , recebei a mi-
 „ nha ultima e inviolavel promessa , de
 „ que jámais homem algum terá domi-
 „ nio sobre o meu coração , nem preten-
 „ sões fundadas para ser senhor da mi-
 „ nha mão. ”

Este bilhete devia lançar Sobieski na
 ultima desesperação ; porém cumpria que
 perdesse de todo a esperanza , cumpria
 que estivesse profundamente offendido
 para achar valor de combater o seu amor ;
 e Polinska o amava muito para que sin-
 ceramente desejasse que elle se pudesse
 desafeiçoar della. — Entrou com effeito
 o joven Palatino em furor depois de ler
 a carta ; aconteceo com tudo o mesmo
 que Polinska havia previsto. O despeito,
 o amor proprio , todas as paixões

rasteiras ; que elle tinha como qualqueer homem ordinario , forão-lhe uteis desta vez , e lhe prescreverão esforços para se vencer , que o reduzirão a hum estado menos máo. Os trabalhos da guerra afastarão a sua imaginação de hum objecto que constantemente lhe foi caro , mas que ao menos não occupava já seu pensamento senão de espaço em espaço.

Neste meio tempo só supportava Polinska o pezo de suas communs desgraças , e muitas vezes lhe não bastava para isso toda a sua razão , que sem cessar invocava. Parecia que ainda mais fortemente se havia ligado a Sobieski pelo sacrificio que tivera a constancia de consumir. Desejava ella ás vezes que o amante voltasse , que lhe arrancasse o segredo , que ficasse convencido da sua innocencia , e que fizesse calar a sua delicadeza. Deixava-se enlevar nestas illusões , que sempre tem encontros para huma mulher sensivel , e que dão lenitivo ás suas mágoas : mas se olhava para si , se sentia movimentos interiores , logo tornava em si , desvanecia-se o sonho , depara-

va com a sua misera situação, e a seus olhos se apresentava então hum dilatado futuro doloroso.

Assim foi passando mortificada Polinska até ao momento em que veio a ser mãe. Esta hora, tão grata á esposa querida, que tem a seu lado huma prudente e cuidadosa mãe, hum esposo que espera o primeiro vagido do desejado filho, a amiga moça, e já mãe também, que a anima a supportar as dores a que se hão de seguir tantos novos prazeres na criação do tenro infante; esta hora foi para a desgraçada Polinska tão cruel como os dias que a havião precedido. Sózinha com Clotilde, e com a sua companheira, que ignoravão ambas essa arte benéfica que ajuda a natureza; sem mais socorro que suas inuteis lagrimas, sem esperança de que alguma consolação sobreviesse ás agudas dores que a affligião, deo finalmente á luz hum filho, que causára todas as suas desgraças, e que ella por tanto rega com suas lagrimas maternas.

Tinha a fiel Clotilde afastado com

diversos pretextos os criados da casa: embrulha-se em hum capote de capuz; esconde cuidadosamente o menino, esalhe de Blonia pelas ruas de menos passagem; entra no campo, sem saber a que mãos confiará o penhor de que está incumbida. O temor de ser conhecida de algum dos servos que habitavão nos contornos da cidade a determina a caminhar por largo tempo, até que chega á entrada de hum mato, e ouve resoar o machado, cujo soturno som se mistura com o grosseiro canto do lenhador. Vai-se chegando tímida, e vê que hum homem moço e robusto, cujo rosto cheio, corado, e singello mostra paz interior, accommette hum carvalho tão antigo como o Mundo. Sorri-se de seus esforços sua joven mulher, sentada a pouca distancia, de cujo peito, alvo como a neve, pende hum menino tão bello e rochonchudo como o mesmo Amor; huma menina, sua irmã, e que mal se tem em pé, estava brincando com os cabellos de sua mãe, e de vez em quando os deixa para ir deitar cavaquinhos no fogareiro

em que se estava cozendo a comida da venturosa familia: este quadro de felicidade deo affoiteza a Clotilde. Moça e linda como a joven camponeza, ambas sympathisarão, e se interessarão huma pela outra; e em breve certa conformidade de genio e de gostos as ligarão em intima affeição. Larga o marido o seu machado, e vem alegremente entremetter-se na conversação. Explica-se Clotilde; acha-os dispostos a fazerem tudo por servilla, e algum dinheiro dado a proposito acaba de os resolver. Entra dalli em diante o seu menino a ter parte com o recém-nascido no leite, e nos desvelos da camponeza, a qual se dá os parabens de poder por esta criação obter alguns momentos de descanso ao pai de seus filhos. Desde este momento neste bosque está o cuidado de Polinska, e a elle, depois de restabelecida, se encaminhava frequentes vezes, disfarçada com mil cautellas em mulher da plebe, para alli se affligir, e ao mesmo tempo se congratular de ser mãe.

Quatro annos decorrerão, e conti-

nuárão a pezar alternativamente os flagellos da guerra sobre os Polacos; e sobre os Imperiaes. Os grandes talentos de Metusko, e os que Sobieski insensivelmente havia adquirido, fixárão por fim a roda da Fortuna. Rodolfo, obrigado a renunciar suas pertensões, tinha libertado a Polonia do tributo que pagava, e consentido que escolhesse Soberano. Entregavão-se os Polacos á alegria, e esquecião-se já, no meio de suas funções, dos sacrificios que lhes custára a liberdade, da sua pobreza, e do sangue que havião derramado.

Farto de honras Sobieski, e restituído ao repouso, encontrou no ocio o germen dos sentimentos que julgára extintos, e que só estavam atenuados no fundo de seu coração. Continuamente se lhe figurava a imagem de Polinska tal como quando correspondia com singellos gracejos ás expressões do seu amor. Mas ella, o não amava já, assim o tinha escrito pela sua mão; sem embargo disso, pela sua promessa, esquivava-se aos olhos de todos os homens, e não fallava del-

la a fama senão para louvar as modestas virtudes que cultivava recolhida. Isto era presente a Sobieski, o qual dizia consigo : « Talvez que a presença do amante, que lhe foi tão caro, reanime o seu primeiro ardor; talvez que a sua resolução extravagante ceda aos rogos, ás supplicas, á necessidade de amar, que tanta força tem, e tão natural he na idade de vinte annos. Basta ter alguma esperança para se dever arriscar alguma cousa; e que posso eu perder em tentar, quando já tenho perdido tudo? » Parte em fim Sobieski hum dia do Palatinado de Posnania, atravessa as serras de Lutomirsk quasi só, e livre daquella pompa que sempre embaraça, e que tão poucas vezes satisfaz. Acompanhado de Wilfrid, e de alguns criados, hia picando o cavallo, e enganando, ou entretendo o enfado da jornada com se entregar ás doces quimeras que tanto tempo o havião seduzido. Embebido sempre em Polinska, não dava fé de que o seu cavallo a cada passo hia perdendo sua agilidade, e forças: im-

paciente por chegar ao seu destino , continúa a esporeallo maquinalmente , e entra no bosque onde se estava criando o filho de Metusko , faltando-lhe apenas duas leguas para chegar a Blonia : hia-se já pondo o Sol ; porém antes que as trévas lhe escondão a estrada , espera ver-se aos pés daquella que sobre elle recobrára o seu primeiro imperio.

Vencido porém do cansaço o seu cavallo , vai a terra , e são baldadas todas as diligencias para o fazer levantar. Olha Sobieski para traz , não vê os criados , porque mais mal montados o não tinham podido seguir de perto : chama por elles ; mas só o écco responde á sua voz.

Não se conhecia naquelle tempo nem estas bellas estradas que hoje gozamos , conservadas á custa do público , nem os estabelecimentos uteis , em que o viajante recebe por algum dinheiro que despende os cuidados da hospitalidade. Bem previo Sobieski que Wilfrid , e os outros seus creados seguirião seu caminho para Blonia pelas primeiras

veredas que se lhes deparassem ; e que só por acaso poderião tomar a mesma vereda que elle seguira : além disso para esperar por elles tinha de perder tempo , e seus cavallos menos vigorosos que o delle lhe não poderião servir de utilidade alguma. Entretanto não era presumivel que podesse sahir do bosque antes de se fechar a noite , indo a pé ; portanto estava exposto a perder-se do caminho , e a retardar o momento que devia decidir da sua sorte. Se ao menos podesse achar hum guia Resolve-se pois a procurar algum , sóbe a huma eminencia , d'onde se descobre consideravel distancia : o fumo que se eleva acima das arvores lhe indica huma habitação ; caminha direito a ella , apartando com a espada as sylvas , e os flexiveis arbustos , e entra finalmente em huma choupana simples ; mas asseada. Huma mulher ainda moça estava dando de cear a tres crianças a quem estavam convidando fresca palha , e o brando somno. Fica a boa mulher sobresaltada assim que dá com os olhos em hum

guerreiro, cuja bronzeada armadura recordava a glória, e as desgraças da Polónia. Levanta Sobieski a viseira de seu elmo, e o milmo de suas feições socega a amável Camponeza: elle se descobre de todo; cahem-lhe em anneis sobre os hombros seus longos cabellos louros, sem lhe encubrirem as negras sobrance-lhas arqueadas sobre seus formosos olhos: tranquillizada de todo, a Camponeza lhe pergunta risonha, que manda que faça? « Que me procureis alguém que me queira conduzir a Blónia, » responde o mancebo com sonoro metal de voz.

— Tinha o marido da Camponeza hido ao encontro das duas senhoras, que pouco podião tardar, e que havião de voltár á meia noite conduzidas por elle: diz pois a mulher ao valeroso Cavalleiro, que elle as poderá acompanhar, o que não desestimaraõ as senhoras, por serem medrosas. Entretanto apresenta-lhe leite, fructa, e bróa de senteiro. Ora, espéra-me o que Sobieski menos queria: mas que havia de fazer? A boa

mulher não podia deixar as suas crianças sós; não teve remedio senão de resignar-se.

Por muito mortificado que esteja hum cavalleiro moço, nunca he insensivel ás graças singellas de qualquer mulher, nem deixa de lhe fallar, estando comendo á meza com ella: assim foi o nosso Cavalleiro indagando, e sendo perguntado; foi-se travando a conversação, faz a Camponeza repetidas perguntas, e Sobieski francamente lhe reponde. Havia o nome do Heroe penetrado até ao retiro daquelles matos; a sensivel Camponeza, ao ouvillo, fica cheia de admiração e respeito, vai pegar nos seus filhinhos, traz-lhos a seus pés, e se prosta de joelhos com elles. Sobieski os levanta, abraça-os, e assenta no joelho o mais lindo dos meninos: falla com elle, ouve com satisfação suas respostas, faz-lhe festa, e o menino já por fim mais affeito solta seus ditos, que bem mostram ser dotado de bom sizo natural. A brôa, o leite, a fructa, tudo vem a ser commum entre elles, e o affagado menino,

encantado da festa que o Cavalheiro lhe fazia , lhe retribue com usura os seus affagos.

Tinha Sobieski as costas voltadas para a porta ; eis-que no momento em que o menino lhe estava dando muitos beijinhos , entra o dono da casa , acompanhado de duas mulheres embrulhadas em casacões. Vê humia dellas o menino ao collo de hum homem que julga certamente a não conhecerá , e que por conseguinte lhe não deve causar desconfiança. Caminha apressada ao menino com os braços para elle estendidos : « Meu filho ! meu querido menino ! » exclama , e pondo casualmente os olhos no Palatino : « Oh Deos ! oh meu Deos ! he elle , he o raio Senhor , não sou culpada . . . » e cahe redondamente no chão , sem sentidos.

Logo Sobieski conheceo a voz que por tanto tempo soara docemente em seus ouvidos. Levanta pois a malfadada por hum movimento involuntario ; mas lembrando-se tambem das palavras : « Meu filho ! . . . meu querido filho ! . . . »

não sou culpada: » inflamma-se-lhe o ciúme, desperta-se-lhe sua altivez, e sahê determinado a fugir de todos os sitios, onde a seus olhos se lhe podesse apresentar a que julgava perfida, e dissimulada mulher: resolve ir-se encerrar nas suas terras, e esperar alli o termo de seus consternados dias. — Já se tinha desprendido dos braços de Polinska, a qual ainda não podia fallar, mas tinha já tornado a si, e em seu rosto mostrava as paixões que a agitavão, e parecia querer reter Sobieski para que ouvisse a sua justificação. Já o Palátino tinha sahido da porta da choupana, perturbado, e fóra de si; caminhava como ao acaso; affastava-se della, e tanto bastava. Não pôde Clotilde tolerar que elle vá fazendo desfavoravel idéa de sua ama; corre apôs elle, quer illustrallo, e reduzillo á razão: « huma palavra, Senhor, huma palavra. » — « Tenho ouvido quanto basta. » — « Enganão-vos as apparencias. » — « He mãi, ella o confessou. » — « Com tudo isso he innocente. » — « Não pôde ser, he impos-

sivel. » — « Eu o juro , e vou pro-
vallo. »

Conta-lhe Clotilde a chegada de Metusko , o seu amor , e as suas propostas , a repulsa de Polinska , a acção abominavel que ella produzio , as mortificações , as lagrimas , a constancia de sua ama , o sacrificio que fizera da sua felicidade ao homem que amava sobejamente para que com ella se desposasse , estando manchada de huma infamia em que não fora complice , mas de que havia de participar com ella. Em hum instante passa Sobieski do furor , e da desesperação ao maior auge de alegria ; corre , vòã á choupana , abraça os pés de Polinska , pede , sollicita , insta lhe perdoe , bem que o não mereça por haver duvidado da sua virtude : pôde porém amar-se excessivamente sem com taes apparencias conceber ciume ? Esta he a unica desculpa que pôde dar : mas he mesmo esta necessaria para com huma mulher que o adora ? Polinska se inclina sobre elle ; acha de novo em seus olhos aquella ternura que jámais se

desmentira ; abandona a sua mão ás del-
 le que se não farta de a beijar ; bri-
 lha hum raio de alegria no semblante
 da infeliz ; e este he o primeiro momen-
 to de ventura que goza depois de qua-
 tro annos de amarguras. Esquece-se , no
 meio do mais seductor enleio , do seu
 filho , do destestavel pai , e das suas pri-
 meiras resoluções. Quanto a delicada
 innocencia pôde conceder , tudo ella
 prodigaliza ao seu amado ; todas as sen-
 sações deliciosas de que he senhor o
 coração humano embriagão o amante
 coração de Sobieski. Insensivelmente se
 vai dissipando o encanto que transpor-
 tava Sobieski e Polinska. Busca esta , e
 acha o seu filho ; borbulhão de seus
 olhos lagrimas , e sahe de sua boca o
 nome de Metusko , que faz logo terri-
 vel impressão em Sobieski ao ouvilho
 já não he aquelle carinhoso homem ,
 que aos pés da formosura soltava as ex-
 pressões do mais puro , e do mais terno
 amor ; he hum soldado offendido no
 que lhe he mais caro , o qual não res-
 pira senão sangue , está delle sequioso ,

tarde por derramallo. Separão-no de Metusko cem legoas ao menos segundo elle se persuade; mas brada que a correrá levado nas azas da vingança, e que a sua será horrôrosa como o ciuime que a provocou.

Não bastava a Polinska o que já tinha padecido; ainda tinha de estremecer pela vida do seu amante. Quanto tem mais energico a eloquencia, e toda a persuasão que pôde ministrar huma viva paixão, tudo he posto em prática para o arredar do seu sinistro projecto; mas elle nada escuta, a nada se dobra: até que Polinska pegou em seu filho, e foi pôr-lho diante: « Elle tambem he innocente, diz, e vós não tendes direito a tirar-lhe o seu pai. Este pai he culpado, e pôde ainda vir a ser mais, espar-gindo o vosso sangue. Que seria então de mim? Poderia acaso sobreviver a este ultimo golpe... Ingrato, tu mesmo o não crês! Tenho recuperado a tua estima; ajude-me pois esta com a tua amizade a supportar o pezo da vida.»

— « Amizade, dizeis vós! Ainda vós

exigirieis que huma alma abrazada em amor se reduzisse a tão frio sentimento! Teimarieis vós em me castigar, e a vós comigo, de hum crime estranho a nós ambos! Nem por isso que hum infame á força roubou o que estava só reservado ao amor, deixais vós de ser menos preciosa a meus olhos, nem sois por isso menos respeitavel aos das pessoas de probidade. E quereis vós que viva esse monstro que detesto, e que desprezo! Bem, Senhora, vivirá, sinto-me capaz de tão grande esforço, mas assim como eu vos sacrificio o meu odio, tambem vós haveis de abjurar vossas preocupações. Sede minha esposa, eu adopto o vosso filho, e assás generoso me conheço para o tratar com toda a ternura de pai.

Que podia responder Polinska? Exporia ella por mais porfiada resistencia os dias de Sobieski? Não proyava a proposição deste o excesso do seu melindre, não a devia socegar sobre qualquer procedimento para o futuro, e não preenchia ella finalmente os seus mais

docês desejos ? Ficava sendo possuida pelo homem que adorava; podia reconhecer hum filho que amava, e teria o nome do seu esposo; irião todos tres para as terras mais remotas de Sobieski occultar a sua felicidade presente, e perder a memoria de seus passados desgostos. Taes erão os motivos, porque a razão de Polinska não podia rejeitar, e com que Sobieski e Clotilde tentavão convencella. Escutava ella tudo, approvava algumas vezes; todavia ainda hesitava, bem que em secreto suspirasse por se render a estas razões: tão forte era naquelles tempos, que nós chamamos grosseiros, a opinião que formava huma mulher do recato e dos deveres do seu sexo ! Então Sobieski : « Ora bem, senhora, (lhe diz) vós oppozetês á minha vingança: este menino permitti pois agora que eu tambem o opponha á vossa indecisão; não lhe recuseis hum pai. » Tanto o amavel mancebo, como Clotilde, o Camponez, e sua mulher, Wilfrid, e os outros servos que tinham já chegado, unear todos

seus votos, suas supplicas, e de joelhos a instão que consinta em ser feliz. « Praza ao Ceo tu o sejas tambem para sempre, (diz ella para Sobieski, com modesto rubor), e que jámais te esqueças que eu me havia julgado indigna de ti. »

Na mesma choupana do Mateiro, entre os transportes de sincera, e pura alegria, se traçarão os preparativos de tão desejado hymeneo. Polinska e Sobieski se amavão, hum o dizia ao outro, sem se fartarem de o repetir, e não davão fe do que em torno delles se passava. Porém Clotilde, engenhosa, e jovial, regulava toda a ordem da função. Wilfrid, apaixonado pelo ceremonial antigo, dava o seu parecer sobre as cousas da etiqueta, os creados mettião de vez em quando a sua palavrinha; e o Mateiro, e sua mulher se felicitavão de terem achado na sua formosa desconhecida a senhora do seu districto. Mas paixão tão depressa as noites afortunadas. Já a aurora começava a dourar o horizonte, e ainda os nossos amantes se achavão no mesmo lugar, na mesma

attitude; tem as suas expressões o mesmo fogo, ambos seus corações experimentão a mesma satisfação; em fim duas almas candidas, que jámais se canção de se dilatarem, e de se confundirem huma com a outra. Entretanto a volta do dia suggere algumas reflexões; ha de Polinska entrar em Blonia em hum disfarce que a malignidade póde interpretar em seu desabono? Assim que Clotilde fez esta reflexão, monta o velho Wilfrid a cavallo, conduz de Blonia as criadas de Polinska, moços com cães de caça, cavallos, que quatro annos havia estavam ociosos; veste-se a Senhora com seus vestidos de seda e ouro, adornos bem pouco antes pezados á mortificação; e hoje symbolos do esplendor que perderá, e que o consorcio lhe vai restituir. Enfeitão o filho de Metusko com tudo o que mais podia realçar sua graça natural: montão todos em palafrems, cujos telizes bordados de ouro chegam até ao chão; entrão em Blonia no meio de vivas acclamações de hum povo ansioso de tornar a ver aquelle que havia mu-

to tempo devêra fazer a ventura da sua Suzerana, e cuja vinda não se esquecêra Wilfrid de anunciar. Logo que tiravão de Sobieski os olhos, perguntavão todos huns aos outros que menino era aquelle para quem Polinska olhava com tanto agrado. Wilfrid era discreto, ao menos tinha-se em conta disso, porém, como já acima dissemos, facilmente o penetravão: algumas palavras deitadas ao acaso já tinham circulado, e começavão a correr de boca em boca. Em breve se suspeitou hum mysterio que Clotilde se apressou em descubrir de todo, para poupar a sua ama o vituperio de hum desvario de que não era capaz; e tal era o amor, e o respeito que todos lhe tinham, que continuou a ser julgada como a mais casta mulher, e Sobieski como o homem mais delicado, e mais feliz. Não faltava com effeito a Senhora a cousa alguma senão que o seu digno pai presenceasse a felicidade que lhe havia preparado; porém tinha pago a Natureza o triste tributo que todos lhe devemos.

Havia-se por fim convocado a Nobreza daquelles contornos, estavam preparados torneios, armados theatros; chegavão a Blonia Cavalleiros, adornados com as côres, e divisas das suas damas, soberbamente montados, precedidos dos seus pendões; e acompanhados por seus escudeiros: estavam as ruas alcatifadas de flores, onde avião bandeiras em todas as janellas; apinhava-se o povo nas ruas; espalhavão Clotilde e Wilfrid por toda a parte penhores da magnificencia, e da affeição de seus amos; annunciavão numerosos coretos de musica a geral alegria, e hia o magestoso som das trombetas publicar, que se hia apertar o mais respeitavel de todos os vinculos, debaixo do auspicio da Religião. Sobieski, brilhante, qual o Sol que ao nascer dissipa as nuvens, passa ao quarto da sua Polinska, que o estava esperando mais aformoseada ainda pelos incendidos encantos do desejo. Levanta-se ella, e dá-lhe a mão; precede, e segue os noivos respeitavel, e numeroso cortejo; já o Bispo, e seus Diáconos, paramentados

todos, os esperavão no vestibulo do Templo, e se aproximão, assim que elles chegão, em religioso silencio; eis que súbito se escuta hum grito ... he Metusko! Suspende-se a marcha; pinta-se a morte nos olhos de Polinska, o furor nos de Sobieski, a indignação em todos os corações. Inquietão-se todos, perguntão que succede, huns vão ver o que he, voltão outros, e espalha-se logo a noticia de que entra na cidade hum corpo de cavallaria, e que conduz prezo Metusko. Os mesmos Officiaes Ajudantes de hum homem, sim criminoso para com Polinska, mas que tem eterno jus ao público reconhecimento, são os que o conduzem ao cadafalfo, para o punir, dizião, de hum crime de que a formosa Senhora estava longe de desejar que a vingassem. Com effeito, se passa mais huma hora estava esposa de Sobieski, e esta vinda inopinada de Metusko a reduz á horrorosa alternativa de deixar morrer o pai de seu filho para conservar o seu amante, ou de dar a mão a hum homem que de-

testava , sacrificio muito mais cruel que o que ella se havia imposto renunciando Sobieski. Este ultimo golpe do destino , esta horrivel situação fazem-na perder os sentidos ; levão-na ao palacio como morta , e sem dar acôrdo de si : Sobieski , exaltado ao summo grão da colera , insulta , affronta , ameaça Metusko. “ Se estiveras carregado de ferros , eu te trataria com melhor termo , ” lhe responde socegradamente o guerreiro.

Este homem , cuja vida fôra toda huma longa serie de façanhas , e a quem se não podia censurar cousa alguma que o deslustrasse senão o attentado commettido em Blonia , tinha-se esquecido , no meio das nobres lidas da guerra , dos encantos de Polinska : o tempo , a quem tudo cede , havia insensivelmente enfraquecido a lembrança de hum attentado , que logo depois de commettido fôra seguido de cruéis remorsos. Metusko não vivia ha muito senão embebido no amor da gloria , que fiel aos seus estandartes lhe servia de cordeal satisfação.

Constantemente opposto a Rodolfo, o maior General do seu tempo, quasi sempre com inferior número de tropas, mas sabendo sempre augmentar a sua força pelo enthusiasmo com que as animava, tinha Metusko destruido successivamente tres exercitos que se lhe haviam apresentado. A sua actividade, o seu valor, e a sua prudencia obrigavão a sorte das batalhas a obedecer-lhe; sua magnanimidade encantava os vencidos; sua liberalidade conserva-os debaixo de seus pendões. O Imperio, exaurido por huma guerra, cujo objecto lhe era estranho, recusou por fim ao Imperador as novas levas que ainda sollicitava. Vio-se Rodolfo obrigado a tratar com aquelle homem, que ao principio olhára como hum rebelde, e que os mais brilhantes successos haviam feito superior.

Pacificada a Polonia, tratou de escolher hum Rei. Sobieski, que unia a brandura aos talentos militares, talvez houvera conciliado todos os votos se não fora nimiamente moço; ou antes

se não fosse aquelle amor que o tornava insensível a tudo o que não era Polinska. Vimos como depoz a espada assim que não houve mais inimigos da patria que combater, deixando os Polacos estabelecerem suas leis, e escolherem Senhor; e vimos que, satisfeito com reinar em hum coração que para elle era tudo, não tratou de outra cousa mais que de o reconquistar.

Não duvidava Metusko que a coroa viesse a ser o premio de seus serviços; e depois de a ter sabido merecer tinha a ambição de a pretender: não dissimulava já que se dirigia a esse alvo; e seus soldados, idólatras do seu Chefe, não esperavão mais que o momento de o apoiar: subiria certamente ao throno, se os seus loco-tenentes, ciosos da sua gloria, não temerão tanto como esta humma inflexibilidade de character, humma inclinação decidida á authoridade absoluta, que os reduzião a não serem senão inúteis ornamentos de tal Principe, e a não gozarem de mais consideração que a que bem lhe parecesse conferir-lhes.

O mais temível concorrente , que Metusko tinha de afastar , era Jagellon , Duque de Lithuania , ainda pagão , bem como seus vassallos , mas que tinha soccorrido a Polonia com seus thesouros , e tropas , e que em quanto a guerra durára havia commandado com vantagem hum corpo do exercito , mas subordinado a Metusko. Não deixava o Duque de ter boas qualidades ; mas era demasiadamente benigno , facil , e pródigo , defeitos perigosos para o povo , e sempre uteis aos cortezaos. Inclinavão-se portanto os Palatinos secretamente a Jagellon ; mas como havião de excluir a Metusko de huma jerarquia a que o estava chamando o voto do exercito , e do resto da nação ? Conhecia-se bem que o melhor meio era primeiro fazer que o povo lhe perdesse de algum modo a affeição : mas que meios se havião de empregar para com animos prevenidos ? O seu crime contra Polinska era mui debil móla para mover soldados dispostos a desculpar excessos a que sempre estão promptos a se entregarem. Metusko ti-

nha-se declarado com os seus principaes Officiaes sobre hum designio que havia muito trazia na mente, e que intentava executar quando se visse no throno: vinha a ser, conservar, ainda mesmo em tempo de paz, hum consideravel Corpo de exercito, que contivesse os Turcos, e os Hungaross, inimigos naturaes dos Polacos, e introduzir entre estas tropas huma disciplina severa, que affricasse as propriedades até então assoladas por huma desenfreada soldadesca. Queria tirar aos Nobres o direito de vida e de morte sobre os seus servos, despojallos da impunidade que lhes segurava o privilegio de não serem prezos por crime capital, senão depois de terem judicialmente sido delle convencidos; queria que a Nação se desse ao commercio, que hum orgulho despropositado abandonava aos Estrangeiros; os quaes vinhão a embolcar em si as riquezas do paiz o exercito, que dependia unicamente delle; devia apoiar estas innovações, reprimindo os descontentes.

Todas estas miras erão de hum Prin-

tipo digno de, mais illustrado seculo; mas convinha guardallas occultas até que as circumstancias permittissem que se pozessem em pratica: a inveja, e a malignidade as voltárão contra elle. Foi-se surdamente espalhando entre a Nobreza, (que era só de que se formavão os esquadrões de cavallaria) que Metusko meditava, se obtivesse a Coroa, associar aos Nobres os camponêzes: acrescentava-se que se propunha sujeitar as tropas Polacas á disciplina Alemã, e sobre tudo a esses aviltadores castigos, sempre odiosos a povos ativos, que não querem ser levados senão por sentimentos de pondonor. Insinuava-se aos Palatinos que o exercito destinado apparentemente para servir de barreira contra os inimigos exteriores, se levantaria com effeito só contra elles, e viria a ser, nas mãos do novo Rei, hum instrumento com que destruiria á sua vontade os privilegios da Nobreza, consagrados pelos seculos, e que constituíão os mais preciosos attributos da sua grandeza. Censuravão-no de querer transfor-

mar em *vil* povo de mercadores a nação mais bellicosa, e honrada da Europa: pintavão-no finalmente como homem colerico, e emprehendedor, que abusaria da sua authoridade, e curvaria seus vassallos a hum despotismo descohecido até debaixo dos Chefes que os Imperadores davão á Polonia.

Erão estas insinuações apoiadas em parte por provas que houve arte de apañhar a Metusko, demasiado generoso para ser desconfiado: produzirão ellas mais effeito do que mesmo esperavão seus authores; alienarão immediatamente os Palatinos, e os Nobres; todos se desligarão de hum homem que lhes queria tirar prerogativas de que excessivamente erão ciosos, e aquella liberdade que apenas começavão a desfructar, e que tanto sangue lhes custára. Reunirão-se pois os diversos partidos a favor de Jagellon; e quando se convocou a Dieta, era Metusko o unico que ignorava que nada devia esperar senão da posteridade.

Entretanto a sua exclusão, apesar de

injusta, produziu hum verdadeiro bem; por quanto os Palatinos resolverão de commum acordo limitar como lhes convinha, a authoridade do Principe que hião nomear; e dos que lhe houvessem de succeder: declararão que o sceptro não seria hereditario; que os Reis não poderiam erigir nenhuma fortaleza; que não disporião do Erario; que não levantarião tropas sem o consenso das Dietas; consagrarão finalmente a famosa formula que o novo Soberano devia pronunciar na sua exaltação: « Convido a Nação a depôr-me do throno, senão observar as leis que vou jurar. » — Estas instituições, propostas pelos intimos confidentes de Metusko, lhe derão, mas tarde, a conhecer os verdadeiros designios da Dieta; instituições que escudarão a liberdade pública da Polonia contra todos os golpes até ao tempo, em que tres Potencias se derão as mãos para a riscarem da lista dos Reinos da Europa.

Assim que se assentárão estas bazes fundamentaes, perguntou a Jagellon o

Palatino, Presidente da Dieta, se queria abraçar o Christianismo, e reunir á Polonia o seu Ducado da Lithuania. Sujitou-se o Principe a estas condições, e foi para logo acclamado Rei. Bem he de presumir da tranquillidade desta eleição, tão diversa das que se lhe seguirão, que estava tudo preparado, e mesmo convencionado de antemão.

Metusko, irritado da preferencia que sobre elle acabava de alcançar hum estrangeiro, não teve a prudencia de occultar o seu resentimento: estava principalmente indignado de que aquelles mesmos que elle enchêra de beneficios, a quem concedêra sua mais intima confiança, e cujos votos devião ser-lhes bem pagos, houvessem trahido a sua causa. Incapaz de commedimento quando se entregava á cólera, sahio da assembléa ameaçando altamente todos aquelles de quem julgava ter motivo de queixa. Era conhecido o seu valor, e prodigiosa a sua força; ainda lembrava o seu combate contra Ragotzi; era o duello então considerado como honroso; ne-

nhum Palatino se atrevia a recusar a liça ; e medir as armas com Metusko era expôr-se qualquer quasi côm certeza á morte. Não he a intrepidez, na maior parte dos homens, outra coisa mais que a certeza, ou pelo menos a esperança da victoria; e os Palatinos, além disto, não desejavão já senão o sócego, tão doce depois de longas borrascas. Para conservarem a sua honra, e assegurarem suas fruições, convinha deitar a perder Metusko.

Não conspirarão contra elle; ha certos sentimentos occultos que cada hum a si mesmo declara, mas que a ninguém communica. Nenhum Palatino declararia sem pejo os motivos que o animavão contra o heroe da Polonia; porém aquelle que o atacasse, ainda mesmo indirectamente, podia contar com o assenso dos outros. O Palatino de Rava começou então a expressar-se em tom muito moderado sobre a violencia do procedimento de Metusko para com alguns dos membros da mais respeitavel assembléa. Animado pelo ar de approvação que

notou em todos os semblantes, perguntou, se acaso conviria examinar que pena merecia aquelle que abertamente atacasse a liberdade das eleições. Foi depois dando a entender ao Rei que Metusko, poderoso pela extensão de suas terras, pelo número e adhesão de seus vassallos, e sobre tudo por seu indomito valor, poderia disputar-lhe a Coroa com mão armada, derruballo do throno, ou quando menos entregar a Patria aos horrores de huma guerra civil. Estes receios, que não são mal fundados, forão mais exagerados pelos outros Palatinos, e capacitado disto o Monarca, mostrou-se vivamente sobresaltado.

Entretanto nenhuma lei havia que se pudesse applicar ao caso de que se tratava. Nas antecedentes Dietas já por muitas vezes havia a espada interrompido as discussões, sem se haver vingado o sangue nos que o havião derramado. Metusko não era desses homens turbulentos obscuros, que a Authoridade suprema sacrifica secreta e impunemente; era para temer que a Polonia oppo-

zesse ao Chefe de imaginarias accusações
 os serviços, e as grandes qualidades da-
 quelle que querião proscrever. Para pe-
 la sua parte terem alguma apparencia
 de justiça, trouxerão os Palatinos á me-
 moria aquelle antigo crime perdido en-
 tre huma multidão de heroicos feitos,
 e aggravarão ainda mais as circumstan-
 cias d'elle. Assignou o Rei a ordem pa-
 ra ser recluso o culpado, e foi a execu-
 ção della confiada aos seus maiores ini-
 migos.

Sabião todos que o amor digava Po-
 linska a Sobieski, não devia ella consi-
 derar Metusko senão como o mais odio-
 so de todos os homens, e não era ve-
 rosimil que lhe resgatasse a vida dan-
 do-lhe a mão de esposa: parecia por
 tanto infallivel o exito do plano contra
 elle maquinado; só restava huma diffi-
 culdade, e vinha a ser, como se pren-
 deria hum guerreiro que antes morreria
 do que apresentaria os pulsos aos ferros
 que se lhe preparavão, e previa-se quan-
 to elle seria capaz de obrar, sendo in-
 citado á ultima desesperação. Resolveo-

se a final saltarem-no quando estivesse dormindo ; e para que algum dos seus amigos, se ainda os tivesse, o não advertisse do perigo que o ameaçava, prolongou-se a assemblea muito pela noite dentro, e vedou-se que ninguém saísse da sala das sessões.

Não podia Metusko descansar ; atormentado por sua violenta paixão, passeava a largos passos pelo seu aposento : os seus criados estavam esperando a explosão que se seguiria a hum silencio mais expressivo que todas as palavras, quaesquer que fossem. « Não, (diz elle por fim, estacando) não, ingrata Patria, não te hei de atraiçoar ; não te submetterei ao jugo de que te hei livrado ; mas tambem não augmentarei com a minha presença o triunfo pomposo de hum Soberano indigno de reinar sobre hum homem como eu. Retirar-me-hei ás minhas terras, alli viverei obscuro ; e alli me contentarei com desejar a pública prosperidade. — O' lá ! apromptem-me immediatamente o meu trem, e os meus cavallos. » Hião os seus domesti-

cos obedecer-lhe, quando vem outros criados annunciar, que estão alli muitos Palatinos que pretendem fallar-lhe. « Que entrem », responde Metusko; e ficava-lhe cousa de dez passos distante a sua formidavel espada.

Aos primeiros que apparecem vão-se seguindo outros, e outros: eis Metusko rodeado de traidores, e sem ainda suspeitar cousa alguma de seus intentos. Lançao-se então de subito sobre elle como feras, deitão-no ao chão, amarrão-no muito bem, e entregão-no aos seus Officiaes, os quaes, tendo sido testemunhas do infortunio de Polinska, consentirão vilmente em deporem contra aquelle que sempre os conduzira á victoria. Esperavão todos elles arrebatamentos, e esforços que lhes seria talvez difficultoso reprimir: porém nunca Metusko se mostrou maior do que na sua desgraça: oppoz a serenidade aos ultrages, e sua magnanimidade aos desprezos. Caminhava entre os seus guardas com aquelle ar superior que estava mesmo indicando que fôra seu Chefe,

e que se conhecia digno de ainda o ser. O povo, frouxo e irresoluto, corria em multidão ao caminho, lamentava-o, e não sabia o motivo daquelle procedimento: bastaria ouvir huma palavra de Metusko para se formar hum partido a seu favor. Fiel á sua ultima resolução, houvera o guerreiro continuado a desprezar tanto a ingratição do povo como a ferocidade dos seus guardas, se estes, temendo algum alboroto a favor delle, não houverão procurado justificar o rigor que com elle praticavão, accusando-o de crimes imaginarios.

Não permittia a Metusko sua lealdade que dissimulasse as suas injustiças; devia porém a sua austera franqueza agastar-se de lhe haverem supposto algumas respondeo a estas falsas accusações com a energia de que era dotado, e assim que transpoz os limites que prescrevêra ao seu resentimento, entregou-se a elle de todo, exprobou aos seus guardas a indignidade do seu comportamento; lembrou seus serviços aos espectadores, entre os quaes se achavão

muitos dos seus camaradas; animou-os
 com sua natural eloquencia, com seu
 incendiado semblante, e sobretudo com
 a sua desgraça. O que os guardas tinham
 querido evitar veio a ser o fructo que
 tirarão da sua imprudencia: o povo elec-
 triza-se, inflamma-se, alvoroça-se, corre
 a armiar-se com o que acha mais á
 mão; vê-se logo luzir a lança a par da
 fouce, e o capacete ao pé da humilde ca-
 rapuça. Cercão, apertão, e por fim ata-
 cão a escolta, a qual se intimida com
 ver tanta gente contra si, e põe-se por
 conseguinte em defeza; eis os Polacos
 em acção de se degolarem huns aos ou-
 tros: só Metusko pôde estorvar a effu-
 são do sangue, e tem toda a generosi-
 dade para isso, seja qual for a sorte que
 lhe esteja preparada. .. Pôde o meu se-
 culo ser ingrato; (diz elle); os Repu-
 blicanos sempre o forão; porém não
 me ha de a posteridade exprobar o ter
 eu voluntariamente banhado em sangue
 a minha patria. Eu a libertei, cumpri
 com o meu dever, ella he que falta ao
 seu: pois bem; verei se ha juizes tão

perversos que enviem ao cadafalso o libertador da Polonia. Meus verdadeiros, e fieis amigos, não consinto que exponhais vossos dias, nem que compromettais a segurança de vossas mulheres, e de vossos filhos. Só pretendo, só quero de vós hum unico favor, mas que muito prezarei. Montai a cavallo, conduzi a Blonia o vosso General; appareça elle perante o Tribunal rodeado de testemunhas da sua gloria; justifique-o a presença de taes testemunhas, e limitem-se ao vil papel de accusadores esses que até aqui me hão arrastrado; pois que a almas tão baixas só isso compete.

Acréscéntão estas palavras o assombro, e o respeito á admiração, e ao amor que já Metusko inspirava; separão-no da escolta, pondo entre elle, e ella huma muralha animada; porfião a qual tocava em seu vestido, em suas esporas, ou no charel de seu cavallo; todos o querem acompanhar, ouvir a sua justificação, ou obter á viva força o seu perdão, se com effeito estiver culpado: tirão-lhe as indignas prizoas,

dão-lhe huma espada ; e então já não parece hum criminoso que he conduzido por vis esbirros á presença de seus juizes ; he hum homem grande que levado por seus amigos vai affrontar a injustiça ; e , se preciso fôr , succumbir tão dignamente como tem vivido. Retirão-se confusos os seus Officiaes para o cabo da comitiva , levando cada vez mais vivas em seu animo a raiva , e a inveja , mas sem se atreverem a levantar seus olhos para o heroe.

Tanta magnanimidade , e tanto desinteresse causará certamente assombro verem-se praticados por hum guerreiro a quem as circunstancias podião restituir a liberdade , e vingar de seus inimigos : porém talvez estivesse com effeito persuadido de que não acharia juizes que se atrevessem a condemnallo ; talvez soubesse que Polinska ainda estava solteira ; talvez se lizonjeasse de que o tempo teria enfraquecido o ressentimento do seu ultrage , e que se gloria-ria hum pouco de salvar hum homem da sua qualidade : pelo menos he certo.

que elle apreciava a sua gloria muito mais que a vida , e que a sua vontade era levalla intacta á sepultura.

Apenas entrou em Blonia , e assim que pronunciou o nome de Polinska , logo soube que era pai : renasce em seu coração hum novo sentimento , que toma o lugar do desprezo da vida : a elle se apega , nelle confia , e espera devella a seu filho. Homem sem estudos , como todos os senhores daquelle tempo , manda escrever a Polinska do palacio onde se achava recluso debaixo de sua palavra : não tinha a sua carta expressão alguma de ternura ; era dictada pela rispidez de seu character : sollicitava simplesmente huma conferencia que a lei lhe dava authoridade para exigir , e de que não podia eximir Polinska ainda mesmo a sua jerarquia. — Deplorava esta malfadada a sua sorte : seu filho limpava-lhe as lagrimas , e Sobieski estava prostrado a seus pés , quando lhe foi entregue a cruel carta. Ver Metusko , ouvi-lo , fallar-lhe , era para Polinska horroroso flagicio ; recusar-se a fazello era-lhe impos-

sivel. Combatido por mil oppostos movimentos, tentava Sobieski retella em seu palacio; ora queria fugir com ella, e instava submisso para que adoptasse este partido; logo depois disto exigia imperiosamente que se lhe entregasse em público, deixando perecer hum homem a quem nada obrigava a salvar, e cujos interesses só a pátria devêra abraçar: passada esta idéa, sentia-se indignado pela ingratição dos Polacos, esquecia-se do seu amor, e se enternecia sobre a sorte de hum Heroe cujas grandes qualidades admirava, e do qual fôra certamente o maior defensor, se aquelle não houvera tambem pretendido a mão de Polinska. Abandonallo, parecia-lhe feísima acção; sacrificar o objecto da sua viva ternura, excedia as suas forças: esta idéa bastava para o reconduzir á de hum crime que lhe parecia imperdoavel, e á... aversão, que em si creára ao author d'elle. — Cumpria porém resolver: não achava Sobieski senão queixumes, e imprecações contra a sorte; e a sua amante só achava suspiros, lamentos, e a promessa de sempre lhe ser fiel.

Chega segundo recado de Metusko annunciando que o tempo insta, e que quer gozar do favor que lhe concede a lei. Levanta-se a desditosa Polinska, atravessa todas as casas, sustentada pelas suas criadas, e seguida por Sobieski, o qual se não pôde separar da sua vista, e vai sempre com os olhos pregados nella, depois de a ter conjurado mais de vinte vezes se não esqueça de seus juramentos.

Faltarão de todo as forças a Polinska no momento em que entrou na sala onde a estava esperando o Réo. A presença, e o ar tibio e severo dos Juizes, reunidos para receberem a expressão da sua vontade, augmentarão a sua confusão. Deo Metusko alguns passos adiantando-se para ella, e mostrou querer ajudalla. O seu crime, as desgraças que havia causado, tudo quanto esta conferencia devia provocar o animo de Polinska, e quanto he capaz de estimular huma imaginação debilitada, tudo a hum tempo a accommetteo; recuou horrorizada, cerrou os olhos, e cahio nos braços de Clotilde, a qual a foi levando a hu-

ma cadeira. Não esperava o Guerreiro que a sua vista produzisse tão terrível effeito. Tinha elle preparado meios que julgava capazes de fazer tornar Polinska aos seus sentidos; a sua turbacão, a sua palidez, e a sua fraqueza o agitarão tambem a elle fortemente, despertárão-selle os remorsos, e pôde obrar n'hum momento huma tímida mulher aquillo que não havião podido conseguir todas as forças do Imperio. Embaraçado, confuso, sem alento, e até sem poder fallar, vio-se Metusko quasi cahindo aos pés de Polinska. Fitarão por algum tempo os olhos hum no outro em profundo silencio, até que os Juizes disserão a Metusko que fallasse; então, já mais senhor de si, disse o Guerreiro:

„Senhora, não nos lembremos do passado, pois seria isso, para vós huma cruexa, para mim humiliação: tratemos do presente. A vossa sorte está de tal modo ligada com a minha, que não vos pôde ser indifferente o que tenho que vos dizer. Escutai-me com socego; as minhas expressões serão medi-

das pelo respeito que vos devo. — Não tenho tanto amor á vida que vos pretendesse mover a resgatar-ma , ainda mesmo quando vos custasse isso unicamente o virdes a este lugar , huma vez que eu só attentasse por mim. Porém se eu , senhora , sou responsavel a vossos parentes , aos vossos amigos , á Polonia toda , por huma culpa , que não tem escusa alguma , ficareis vós sendo complice tambem nella huma vez que recuseis restabelecer a vossa honra , que eu me proponho restituir-vos. Não vos direi couza alguma sobre os meus sentimentos : ha longo tempo que não conservo para comvosco senão os da mais profunda estima. O estado perfeitamente tranquillo do meu coração he quem vos deve dar toda a segurança sobre as consequencias de hum hymeneo , que sem dúvida vos parece odioso. Reassumi o lugar que deveis occupar na sociedade , a consideração de que só eu mereci ser despojado , e pela honra juro , (bem sabeis se Metuskó he capaz de faltar á ella) ; juro-me hei de separar de vós

assim que descer do altar , de vos deixar livre em qualquer lugar que seja do vosso agrado escolher , de não vos tornar a ver , se assim vós o determinardes , e sobretudo de jámais pensar em direitos de que sobejamente conheço quanto sou indigno. ”

Ficou Metusko esperando huma resposta que Polinska não estava em estado de lhe dar : não tinha ella ouvido mais que o som das palavras , cujo sentido lhe não deixára perceber o extremo desacordo em que se achava ; e conservava-se immovel e em silencio. Tocados os Juizes de seu lastimoso estado , obrigáráo-na a terminar ella mesma a sessão , declarando se accitava ou não por esposo a Metusko. “ Não , não (disse com voz trunçada) isso nunca . . . Não , isso nunca. ” --- “ Bem sei , replicou o Guerreiro , que vos prende outro amor. Sobieski vos obriga unicamente a recusardes hum ajuste que a vossa razão approvára. Mas dizei-me , Senhora , deve elle reunir em si todo o vosso affecto ? Não contrapeza acaso o amor

que tendes ao vosso filho o que consagrais ao vosso amante? Por vosso filho he que eu me atrevo ainda a levantar minha voz. Consentireis vós em lhe dar informação algum dia de qual he o sangue de seu pai, pelo qual vos perguntaria, e do estado civil que lhe houvereis recusado? E quando essa inclinação a que sacrificais tudo houver de ficar extincta pelo tempo, e que poderdes julgar-vos a vós mesma, já livre de paixão, quereis viver entre o odio de vosso filho, e o desprezo de vós mesma? Pensai bem nisto, Senhora; sois mãe, e o sois por hum crime commettido contra vós; mas nem por isso esse titulo deixa de vos impôr deveres mui sagrados.»

Ao ouvir fallar em seu filho, havia Polinska adquirido maior gráo de attenção, e o quadro que Metusko acabava de traçar a seus olhos, profundamente a commovia. Não se sentia com forças de renunciar á estima pública, e sobretudo á ternura do seu filho, primeira necessidade de huma boa mãe. Esqueceo-se por hum momento de Sobieski;

titubeou ... Clotilde lhe lembrou em voz baixa as palavras solemnemente pronunciadas na choupana do Camponez : = *Adoro o vosso filho , e lhe consagro os sentimentos de pai.* = As razões de Metusko a havião abalado; porém estas ultimas palavras de Clotilde a tornarão ao amor ; não vio outra cousa mais que Sobieski ; repetio em alta voz a repulsa de punir a Metusko , e sahio.

Sómente a força parecia desde este momento capaz de pôr a salvo o Heroe ; hia a sentença de morte sahir da boca dos Juizes : « Só huma hora vos peço , lhes diz Metusko , e se Polinska persistir em sua resolução , caminho á morte. » Não se recusa tão curta demora , nem mesmo ao culpado mais obscuro : logo se lhe concede a demora pedida. Tinha o heroe alguma razão de esperar ainda ; pois que hum daquelles que havião suavizado sua prizão no caminho , se havia aproveitado da ausencia de Polinska ; e havia procurado entrada em seu palacio , obtendo com dadivas de preço , em joias e ouro , franca admis-

são ao quarto onde estava o menino. Não obstou a este a sua mui tenra idade a experimentar em si aquelle sentimento, que inspira a nariação das desgraças de hum pai; seus delicados órgãos ficarão vivamente tocados do perigo a que lho pintarão exposto, e seu juizo natural o moveo a praticar os meios que lhe instavão empregasse para o salvar. O gesto, as inflexões da voz, as expressões, tudo lhe repetirão muitas vezes; e juntando-se a convicção interior a huma memoria firme, devia a scena ser energica, e de cortar o coração; e por conseguinte certo o effeito.

Voltava Polinska a comprazer-se com Sobieski da sua repulsa, e a receber d'elle o premio de tão grande amor; hia mui senhora de si, e até mesmo mui satisfeita. Assim que seu filho a divisa, corre, voa, lança-se por terra entre a ponte levadiça, e pegando com suas innocentes mãos nos vestidos de sua mãe: « Não me levanto daqui, minha querida mãe; (diz) sem que me concedais o perdão de meu Pai. Senão atten-

deis a meus rogos, nunca mais me to-
meis em vossos braços; afastai-me para
longe de vós, pizai embora as lagrimas
com que banho a terra, e vossos pés;
ide unir-vos com aquelle que amais, e
cujos beneficios de hoje em diante re-
cuso e desprezo; que eu vou correndo
prócurar aquelle grande homem de quem
tenho e prézo o nome; vou consolallo,
e dar-lhe conforto; minhas meiguices
lhe farão sentir menos a chegada do gol-
pe mortal; e depois voltarei, salpica-
do de seu sangue, a dizer-vos, e repe-
tir-vos todos os dias: *Minha mãe, aqui
tendes o que fizestes.*”

Nenhuma palavra deste discurso era
do menino; mas de tal modo o havião
industriado, e pronunciou-as com hum
tom tão natural, que era impossivel não
commovessê sua mãe: estava esta já aba-
lada, e o filho com seus ingenuos, e sen-
tidos gestos, com seus meigos abraços,
com suas vivas instancias, a que nunca
resiste hum coração maternal, acabou
de ganhar a victoria. “Pois viva, dis-
se Polinska, e seja seu filho quem lhe

participe que me rendo , e que estou prompta a jurar viver toda a vida desgraçada. » Pegou logo no menino o amigo de seu pai ; e chegam onde elle estava recluso : Polinska fecha-se no seu quarto , e prohibe sobre tudo não se deixe entrar nelle Sobieski ; porque se ella lhe pozesse os olhos , estava perdido Metusko.

Havia o joven Cavalleiro sido avisado de que a sua amante acabava de abandonar o seu rival á sua sorte , e correo logo a procuralla cheio de reconhecimento e de amor : assim que chega ao Palacio , Clotilde lhe declara que já não tem que esperar , e que nem mesmo terá a consolação de fazer ouvir a Polinska os seus queixumes. Já Sobieski deverá de estar acostumado ás alternativas da desventura e da esperança , entre as quaes havia tanto tempo passava a vida : com tudo , ha golpes que se não podem prever , e contra os quaes não tem forças a razão ; este que offeria o lança outra vez em huma daquellas crises , em que nem mesmo he senhor de si o ho-

mem mais circumspecto no decóro, no bom procedimento, e na prática da virtude. Arromba Sobieski a porta do quarto de Polinska; põe de parte atenções; mistura improperios com affagos, e injúrias com ardentes rogos. Polinska, espavorida, e sempre fraca em a presença de seu filho, lhe não dando vigor contra si propria, ainda tentou fazer hum esforço final. Falla ao seu amante com aquella dignidade que impõe respeito, ainda mesmo ao homem mais desatinado; oppõe a inflexibilidade ás instancias, e á colera a serenidade; ordena a Sobieski que saia de seu palacio, prohibe-lhe tornar a entrar nelle, e retira-se a hum aposento solitario. Era tempo; tinha exaurido todas as forças do seu sexo: cumpria fugir, ou cahir nos braços de Sobieski.

Ficando só, e abandonado a seus pensamentos, entregou-se o Palatino a todos os extremos que dão a perceber demencia, ou que pelo menos a ella conduzem. As imprecações, os soluços retumbão pela sala d'onde Polinska se

retirára; quebra e rasga quanto lhe fica á mão: estremece Clotilde, chama por Wilfrid... Sobieski tinha desembainhado a espada, voltava a ponta contra o peito, hia-se matar, e pôr o cúmulo á desgraça da sua amada... O velho, e os outros criados lhe arrancão da mão o mortifero ferro, agarrão no miserando moço, levão-no, tirão-no daquelle palacio, onde todos os objectos lhe recordavão Polinska; e augmentavão seu furor. Lisongeão-se de o conduzirem fóra da cidade, e de conseguirem serenar seus transportes; mas elle lhes escapa na rua, e corre ao palacio onde estava prezo Metusko.

Estava este guerreiro, pela primeira vez, apertando em seus braços o filho, e esquecido da sua brilhante carreira, e das desgraças que se lhe haviam seguido; quando á sua vista se lhe offerece hum homem em horrido desatino, e se lhe lança aos pés, dizendo: « Estorvárao-me de me matar, tirai-me pois vós a vida, ou restitui-me o que só ma póde fazer supportar. » Não reflectia Sobieski

que isto era pedir a morte de Metusko a este mesmo : o Heroe lho faz assim considerar , levantando-o com brandura , e através do véo que escurece as suas idéas percebe o Mancebo que hum dos dois ha de por força ficar infeliz , hum vez que hum delles não pereça. Propõe por tanto hum duello ; mas Metusko o recusa , dizendo : « A minha reputação de valor está estabelecida ; jámais me armarei contra hum homem que he amado de Polinska , e ninguem haverá que note de fraqueza esta minha moderação. » Conhece então Sobieski que tem de perder Polinska irremediavelmente ; perturba-se-lhe totalmente o cerebro , intericção-se-lhe os membros , perde de todos os sentidos. Aproveitando-se desta circumstancia , pegão nelle , e o levão a hum palacio vizinho á cidade , onde se empregarão em o restabelecer todos os soccorros da arte , e não o perdeu Wilfrid hum instante de vista. « Valha-me o Ceo ! (disse Metusko ao vello sahir) faço desgraçadas duas pessoas que constantemente cultivarão a virtude , e não

tenho titulo algum á felicidade , nem mesmo para viver , senão o meu crime.»

Entretanto os Juizes se retirão , o aparato da prizão desaparece , e he avisado o guerreiro que Polinska se vai encaminhar ao altar. Péga elle em seu filho pela mão , pois cumpre esteja sempre este menino entre ambos , por quanto he o unico que póde debilitar o horror que inspira a presença de seu pai. Encontra este a desgraçada caminhando entre as suas creadas , e a tristeza destas lhe annuncia qual seja o estado em que vai a senhora , a qual he a unica assim mesmo que se esforça por mostrar-se tranquilla ; e quando a elle chega lhe dá a mão ; péga nella Metusko , mas não ousa apertalla , e teme pôr os olhos em Polinska. O ultimo esforço da virtude era alentar o homem que hia receber por esposo ; era digno de Polinska tal esforço ; e tal imperio ganhou sobre si mesma ; que assim o praticou. Começa pois a cerimonia ; vão as tremendas palavras ser proferidas ; conserva a victima inalteravel firmeza ; jura

em fim a Metusko humã fidelidade que he incapaz de lhe violar, e hum amor que não estava em sua mão sentir para com elle. Porém apenas pronuncia o terrivel juramento, cahe redondamente nos degrãos do altar. « He de mais! (diz Metusko) tem preenchido todos os seus deveres, e ensina-me a conhecer os meus. » He e dirigindo-se a Clotilde: « Conduzi vossa ama; quando recobrar os sentidos, ponde-lhe o seu filho no collo, e dizei-lhe que Metusko quer que ella viva, e lhe ministrará o meio disso. »

Entra Polinska em braços no seu palacio, levando pintada em seu rosto a dor, e a morte no coração. Restitue-na aos sentidos as caricias de seu filho; lança os olhos triste e vagarosamente em torno de si; não falla no nome do seu esposo, mas nota-se logo que percebeo que não estava alli, e que louva essa attenção. Neste comenos se apresenta hum Escudeiro, triste e abatido de semblante, e entrega huma carta dirigida a Polinska; esta a abre, e lê:

« Como não nasci para perecer em hum cada falso, levando a este a idéa de hum filho expulso do seio da sociedade, de huma mulher violada, e de hum marcebo apaixonado a ponto de tomar parte em seu desdouro, quiz ser vosso esposo; eu o devia assim querer, e do vosso dever era tambem consentir nisto. Não devo porém fazer com que pagueis o meu crime com hum supplicio, que duraria em quanto vivesseis. Haveis obrado com rectidão tanto para com o vosso filho como para com seu pai; o mesmo faço eu para com vosco, e com Sobieski: deixo-vos o herdeiro do meu nome, e da minha gloria; elle vos ensinará a compadecer-vos da minha sorte; e o meu sacrificio me restituirá a vossa estima. »

Metusko; depois que sahio do Templo, foi-se encerrar no quarto que Polinska lhe havia designado. Cançado da obscuridade a que o condemnava a ingratidão dos Polacos, commovido em summo gráo da desesperação de Sobieski, e da especie de heroismo da sua esposa,

quiz sobre-excedella em generosidade. Esquecido totalmente de que a Religião, e a Razão mesmo, vedava attentar contra a propria vida, recorreo a hum veneno tão activo, que mal lhe chegou ás veias apenas lhe deixou tempo de dictar as ultimas expressões ao mesmo Sacerdote a quem mandou chamar para o ajudar em seus ultimos momentos.

Assim que Metusko cessou de existir entre Polinska, e o seu amante, conheceo ella as grandes qualidades do esposo que perdêra, esqueceo-se do seu attentado, não considero nelle mais que o pai de seu filho, e chorou sinceramente a sua morte. Não podião com tudo ser de muita duração estes sentimentos: Sobieski entrava de dia a dia na posse dos direitos que o dever apenas podêra restringir, e que não havia forças que podessem anniquilar. Hum anno, que pareceo eterno, apezar dos encantos da esperança, que nada podia alterar, hum anno foi dado ao decoroso luto, e o resto da vida ao amor.

Deste consorcio procedêrão os antepassados daquelle famoso Sobieski , que , sendo ainda Grão Marechal da Coroa , livrou a Polonia do jugo dos Turcos. A victoria de Chockzim lhe deo o sceptro , que elle illustrou pelo livramento de Vienna , e por huma reunião de talentos , que rarissimamente se encontrão nos Soberanos.

F I M.

Vende-se na Loja de Livros de João Henriques na Rua Augusta , N.º 1.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Temático
FAPESP

Título: Metusko, ou os Polacos

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br